Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 277

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O norte do paiz e a bancada pernambucana

Rio, 5.

A situação difficil em que se acha o norte do paiz, principalmente Pernambuco, para o transporte de seus productos continua a attrahir os cuidados da bancada desse Estado.

O dr. Estacio Coimbra, na sessão de hoje da camara, narrou eloquentemente a situação de angustia da praça de Pernambuco pela falta de transporte nos vapores da companhia Novo Lloyd.

O congressista pernambucano propoz a execução da lei de 1892, que permitte aos navios estrangeiros carregarem productos nacionaes.

A proposito deste assumpto, a «Tribuna», acaba de publicar uma noticia interessante.

A empresa de navegação «Rio de Janeiro» dirigiu ao orgão vespertino uma carta em que diz que até o dia 15 do corrente póde transportar 180 mil volumes de carga para o Recife.

Rio, 5.

A bancada de Pernambuco na camara dos deputados apresentou hoje ao orçamento do ministerio da viação uma emenda estabelecendo novo contracto de navegação.

O contractante é obrigado a fornecer o transporte sufficiente e immediato a todos os generos de producção nacional.

Os preços que têm de vigorar são os da antiga tabella anterior á lei de cabotagem.

Congresso nacional

Rio, 5.

Consta com bons fundamentos que haverá prorogação do congresso até o mez de janeiro.

Orçamento da receita

Rio, 5.

Proseguiram hoje na camara dos deputados os debates sobre o orçamento da receita.

Falaram os srs. João Penido e Rodrigues Doria, representantes de Minas Geraes e Sergipe.

Jogadores presos

Rio, 5.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia desta capital, resolveu publicar no «Diario Official» e nos orgãos da imprensa diaria os nomes de todos os jogadores presos.

Orçamento do interior

Rio, 5.

O sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, representante de Alagôas, combateu hoje no senado o augmento de verbas consignadas no orçamento do ministerio do interior.

Aposentadoria

Rio, 5.

O sr. João Carlos Mendes, escrivão do extincto arsenal de guerra d'ahi, pediu aposentadoria.

O ministro mandou que elle requeresse ao congresso.

Peste bubonica

Rio, 5.

Hoje foi notificado um caso novo de peste bubonica.

Falleceram tres enfermos em domicilio.

Praticagem de Pernambuco

Rio, 5.

Foi lido hoje no senado o parecer favoravel ao projecto que melhora a praticagem da barra de Pernambuco.

Nomeação

Rio, 5.

Foi nomeado official da secretaria do senado o sr. Benevenuto Pereira, em substituição ao fallecido dr. Campos Porto.

Eleição municipal

Rio, 5.

Realiza-se amanhã aqui a eleição municipal, para preencher duas vagas de intendentes ao conselho.

Exercito nacional

Rio, 5.

Foi nomeado para servir na commissão da linha telegraphica de Iguassú o 2.º tenente de artilheira Manoel Theophilo Pinheiro.

Dr. Christiano Brazil

Rio, 5.

Telegramma de Bello Horisonte communica que deixou o cargo de chefe de policia de Minas Geraes, o dr. Olyntho Ribeiro.

Foi nomeado para substituil-o o dr. Christiano Brazil.

O dr. Olyntho Ribeiro é candidato a deputado federal por aquelle Estado, na vaga do fallecido coronel Arthur Torres.

Reforma eleitoral

Rio, 5.

A commissão especial do senado resolveu tomar para base da segunda discussão da reforma eleitoral o projecto vindo da camara dos deputados, acceitando então no momento da discussão as emendas e substitutivos que apparecerem.

Por essa occasião o dr. Rosa e Silva apresentará o seu projecto.

Tufão e faiscas

Rio, 5.

Hontem á noite desencadeou-se nesta cidade violento tufão, acompanhado de faiscas electricas.

Sairam feridas duas pessoas residentes nos suburbios.

No mar deram-se alguns sinistros, mas de pequena importancia.

Reforma de hygiene

Rio, 5.

O sr. Cassiano do Nascimento, leader da camara dos deputados, requereu hoje o encerramento forçado do projecto de reforma de hygiene do Districto Federal.

O requerimento foi approvado por 102 votos contra 5.

O sr. Mello Mattos, deputado pelo Districto Federal, apresentou um substitutivo attendendo em parte aos adversarios do projecto e supprimindo a vaccinação obrigatoria.

Antes da votação do projecto, a commissão de hygiene publica dará parecer sobre as emendas apresentadas.

EXTERIOR

Imposto sobre o café

Pariz, 5.

A imprensa applaude a resolução do governo francez retirando da camara dos deputados o projecto augmentando o imposto sobre o café.

Santos Dumont

Pariz, 5.

O sr. Santos Dumont fará brevemente uma viagem a Nova-York.

O eminente brazileiro vae inscrever-se no concurso aerostatico da exposição de S. Luiz.

A febre amarella no Brazil

Pariz, 5.

E' provavel que regresse brevemente ao Rio de Janeiro a commissão do Instituto Pasteur, que alli fez estudos sobre a febre amarella.

Caso se confirme esta noticia, uma commissão allemã acompanhará os medicos francezes.

A questão Dreyfus

Pariz, 5.

A questão Dreyfus renasce agora, ao contrario do que se podia suppor, com uma intensidade extraordinaria, ameaçando chegar até a violencia extrema.

Estão publicados monifestos da Liga da patria franceza, da Federação antiisraelita, e do partido socialista convidando o povo a reagir não sómente contra as seitas internacionalistas como contra os potentados do dinheiro.

Segundo os jornaes francezes, as bases da revisão do processo Dreyfus são: 1.º a carta attribuida ao imperador Guilherme, contendo a celebre phrase «Este canalha de D. teria sido falsificada; 2.º a certeza de que o depoimento de Czernuski é falso.

O presidente Loubet

Pariz, 5.

Telegrammas de Bruxellas dizem constar alli que o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza, irá áquella capital antes de sua viagem a Roma.

Nos circulos officiaes d'aqui nada se sabe a respeito.

O Reichstag

Berlim, 5.

Foi reeleito presidente do Reichstag o conde de Ballestrem.

Os adeptos do socialismo continuam a propugnar a candidatura do deputado Singem para vice-presidente da mesma casa.

A paz universal

Washington, 5.

A doze de janeiro proximo, haverá aqui uma reunião colossal afim de manifestar as sympathias do paiz como instrumento da paz universal.

O explorador Nordenksjold

Buenos-Ayres, 5.

Os expedicionarios suecos salvos pela canhoneira «Uruguay» continuam a ser objecto de attenção dos buenairenses.

No proximo dia 11, o dr. Nordenksjold fará uma conferencia sobre as expedições ao polo antartico, que até hoje têm sido realizadas.

Fallecimento

Montevidéo, 5.

Falleceu hontem o veterano do exercito general Navejas.

ESCRIPTORES DO RIO

De grandes inconvenientes se cercam as intelligencias que se deixam obcecar pelas intolerancias systematicas de escolas. Não seria difficil indicar espiritos vigorosos que se entregaram a um excesso de producção contrafeita, sómente no intuito de palear obediencia aos preceitos e ás idéas constitutivas de determinados credos, que uma vez lhes seduziram.

E' certo que ha idéaes que pela elevação attraem proselytos, que os acceitam e conduzem com ardorosas convicções. Se os ha, porém, immutaveis, ou que nos pareçam taes, como o da solidariedade humana para o bem commum da vida, elles no geral não são senão traços mais ou menos perduraveis da lucta ingente da civilisação contra o fatalismo da natureza, e não passam de productos da propria evolução dos sentimentos e das idéas, e como estas variaveis de povo a povo, de individuo a individuo, de geração a geração. Não se levantam firmes, satisfazendo os nossos anhelos e aspirações, como aos nautas transviados em noites tenebrosas surgem as atalaias, confirmando o rumo simultaneamente perdido e almejado. Sobretudo nas litteraturas os idéaes não são permanentes—e ahi está toda a historia das escolas que se têm succedido, para nos confirmar que, se um idéal possa existir infeixando em linhas essenciaes as nossas convicções—esse idéal só poderá ser o de evoluir sempre, consoante aos sentimentos que se aperfeiçoam, ás idéas que se desenvolvem e ás proprias correntes da civilisação que crescem e se avolumam. Da mesma fórma que a civilisação greco-latina não poderia ficar estacionaria e satisfeita com o que lhe transmittiram as civilisações orientaes, que lhe foram anteriores, e que sómente hoje se nos vão revelando pelos estudos archeologicos, anthropologicos e de paleontologia linguistica, assim tambem o mundo occidental não poderia permanecer numa assimilação e repetição eternas do muito que de facto produziram nas artes e nas lettras, na philosophia e na sciencia o genio hellenico e o latino, ou ainda essa fusão de que resultou a civilisação greco-romana.

Em litteratura foi o classicismo a forma primeira que maior vulto tomou e mais completa influencia exerceu entre os povos do occidente da Europa, delles se irradiando para os que devem o inicio e formação das suas litteraturas á acção reflexa daquellas nações.

No Brazil, sabe-se, foi o espirito francez aquelle que nos transmittiu os movimentos iniciaes nas lettras, devendo-lhe nós na affinidade de sentimentos e nos resultados fataes da influencia recebida as primeiras intuições, que outros não poderiam ser senão as mesmas que o dominavam. Prevalecia então como idéal—a imitação greco-latina.

E perante a fatalidade das leis historicas, qual a nacionalidade desse novo mundo que surgia batendo ás portas da civilisação, se chamasse embora França, Inglaterra ou Allemanha, que se furtasse á contingencia das tradições?

Por mais elevada e admiravel que fosse a civilisação grega, cujas origens se perdem no seio miraculoso das fabulas; por mais illuminado e grandioso que fosse o espirito creador das manifestações artisticas no solo hellenico, e que esse mesmo espirito tivesse a sua representação em Homero, o creador da epopéa, «cet ancêtre vénéré, qui depuis trois mille ans, domine comme un dieu les sommets de la pente fertile d'ou le beau nos descend» e cujas creações cheias de luzes serviram para inspirar genios, como Eschylo, Sophocles e Euripedes, Virgilio, Tasso e Racine; por mais exuberante que tivesse sido a civilisação latina, dando ao mundo a expressão mais elevada da grandeza de idéas e belleza de pensamentos—a imitação de taes litteraturas não se constituiria um idéal permanente e immutavel. E de facto o não constituiu. Ao classicismo succedeu o movimento romantico, extendendo os seus effeitos por toda a Europa e tomando formas diversas como força de reacção na França, Inglaterra, Italia, Hespanha, Russia e Allemanha. E ao vigor com que se tornou victorioso correspondeu não muito tarde, em consequencia de novas condições sociaes e moraes e politicas, a reacção de novas formas que ainda hoje se disputam a primazia. Chame-se realismo ou naturalismo, parnasianismo ou symbolismo—qualquer dellas se suppõe victoriosa.

As luctas das escolas são naturaes e até mesmo uteis, uma vez que se verifiquem no terreno das transigencias e ponderações: naturaes—porque são convicções que se chocam, posto que muitas vezes incidam em pontos de opposição apparente; uteis—porque dellas resultará o aproveitamento de condições indispensaveis. Ninguem porá em duvida as vantagens da cultura classica; ninguem deixará de reconhecer nas manifestações da arte o papel preponderante da imaginação do artista; ninguem desejaria apenas productos de uma mera ficção sem certos tons do natural e da realidade da vida; ninguem em summa deixará de applaudir que a arte seja tratada com a propria arte e cujas manifestações se revistam desse estado de subjectivismo que se traduz em symbolos. Mas quando as luctas são intolerantes, irrompem os preconceitos, que desorientam os espiritos. E mais sensiveis serão os prejuizos quando ellas no seu curso apanham intelligencias que mal começam a despontar.

Tal é o caso, entre outros, de Saturnino Meirelles, o illustre autor dos *Astros Mortos*, e porventura o de Gonçalo Jacome, inspirado poeta que ora vem de publicar o seu primeiro trabalho, intitulado de—*Felix Culpa*.

Sabe-se que Cruz e Souza, julgado por Sylvio Roméro a muitos respeitos o melhor poeta que o Brazil tem produzido, o symbolista puro, o rei da poesia suggestiva, conseguiu com as limpidas fulgurações do seu incontestavel talento tornar-se o chefe da reacção do symbolismo contra os exaggeros da *arte pela arte* dos parnasianos, aggremiando em torno do seu nome muitos dos representantes das gerações modernas. São-lhe hoje inteiramente dedicados á sua memoria e orientação, numa franca attitude de combate, quiçá mais pronunciada que a do proprio mestre, além dos dois citados, muitos outros entre os quaes se salientam Alphonsus Guimarães, Felix Pacheco, Nestor Victor, Mauricio Jubim... Nenhum porém batalha com as disposições aggressivas de Saturnino Meirelles. Prefaciando o livro de Gonçalo Jacome, não se lhe importa de, em opiniões claramente injustas, obscurecer por completo, senão negar qualquer merecimento aos poetas que se não filiem ás correntes do symbolismo. São significativas estas suas palavras:

« Como aquelles que chamavam por Moysés, para que lhes matassem a sêde, nós chamamos por um Moysés que não sabemos onde existe, para que tambem nos mate a sêde do espirito. Não é que nossa exigencia espiritual reclame um Dante para satisfazer essa sêde que nos deixa desalentados, como não era por uma agua de propriedades miraculosas, que clamavam os que viam a morte deante do deserto illimitado. Mas é que não se encontra uma lyra que nos venha cantar as suas dores ou as suas alegrias, com a sinceridade de uma alma que ama e sonha. Os que nos apparecem e a muitos illudem, são meros e affectados *causeurs*, que disfarçam a sua frivolidade, se apegando a maneiras e modos mais ou menos correntes e que assim representam o grande *chic* e são as flores dessa civilisação. »

E' evidentemente falsa a opinião de Saturnino Meirelles, a quem aliás não faltam recursos para bem apreciar e julgar a exuberancia e elevação da nossa poesia, de que é cultor inspirado. Cegam-lhe apparentemente o espirito os inconvenientes a que alludimos no começo destas linhas. E para traduzir esse seu estado em lucta comsigo mesmo, com justeza se poderá dizer que elle « ensimismou-se, metteu-se dentro de si, a sós comsigo. »

Não sabemos se Gonçalo Jacome tem esse mesmo ardor de combate. Dos seus versos o que transpira, o que resalta é sua expressão de desalento, de dores, de magoas, de afflições e tempestades de imaginação, provocadas pelo mundo com as suas miserias. Se este é o tom geral do livro, ha todavia nelle passagens suggestivas com que o poeta muito eleva as suas paginas, tornando-as cheias de encantos e harmonias. O pessimismo que em consequencia do seu estado psychico poderia se tornar uma forma empolgante nos seus versos, por vezes se contrae e quasi desapparece senão para dar entrada ás expansões da alegria ao menos para dar curso a sentimentos menos intensos de amor e saudades. Nestes momentos Gonçalo Jacome relembra uma das qualidades mais apreciaveis de Cruz e Souza quando, nas suas manifestações lyricas, através os enthusiasmos pelo naturalismo, pelo realismo e pela arte dos parnasianos, nos fazia recordar « o romantismo naquillo que elle tinha tambem de melhor e mais significativo ». E' qualidade louvavel no discipulo constatar com exactidão os predicados eminentes do mestre. Talvez por ahi, mais do que aggredindo e combatendo com vehemencia, consiga firmar o papel saliente do autor dos *Ultimos Sonetos*, como iniciador do symbolismo entre nós.

Vejamos as alternativas do poeta:

O riso bom é como um toque de alvorada
A enflorar de alegria a bocca de quem ri...

. . . .

Mas, desde que morreu a minha bem amada,
Eu nunca mais amei, eu nunca mais sorri.

Meu coração é como um triste campanario
Onde apenas fiquei com minha magua só;
Monge, vivo a desfiar as contas do rosario
Da dôr, em derredor ao pouso funerario,
Onde jaz meu amor a transformar-se em pó.

. . . .

Mas na bocca de quem não sente uma ale-
(gria,
Mal póde vicejar um riso de ironia,
Um riso bom jamais conseguirá voltar.
Não deplores viver sob o anathema triste
De um soffrer infinito, extranho, visionario...

. . . .

Atroem junto a mim as trompas do combate,
Que todo o meu trabalho e esforço se es-
barate,
Neguem-me o pão e a paz, o descanço e o
(conforto...

Mesmo assim luctarei intrepido e sereno
Por meu nobre idéal. . . . .

Quem o cirio da fé accende n'alma,
Bem alto a fronte para os ceus eleva;
Leva contrito a viridente palma
Da alta esperança a reluzir na treva.

. . . .

O seguinte soneto se não dá a medida de todo o vigor e de toda a imaginação de Gonçalo Jacome, revelará comtudo a natureza dos seus sentimentos delicados e ternos. Dirigindo-se áquella que lhe deu o ser, elle diz:

Por muito tempo andei interrogado
Quem eras tu, seraphica creatura,
Que vinhas debruçar, de quando em quando,
Sobre os balcões de minha desventura;

Que quasi sempre andavas assomando
Aos céos azues, angelical e pura,
Sobre minha cabeça desfolhando
Rosas de affecto e lyrios de ternura.

Até então te amava e não sentia
A fecunda e subtil melancolia
De teu divino olhar consolador.

Hoje, quebrando o encanto ao teu mysterio,
Belleza de outra vida, astro funereo,
Dou-te meu sangue e todo o meu amor.

Tem o titulo de—Rediviva.

Saiba Gonçalo Jacome desprender-se das preoccupações improficuas das escolas e conservar sua intelligencia num amplo descortino de vistas e impressões que de certo não deixará de colher muitos desses louros com que se tecem as corôas das fontes que se elevam pelo talento.

Rio, 15 de novembro de 1903.

LAUDELINO FREIRE.

NA MACIOTA...

CCXXX

" . . . .
. . . .
. . . . é um povo *que* nas
veias. . . . .
. . . . circula o sangue. . . "
(Do *Correio do Recife*.)

Por amor da grammatica e do estylo,
Aos do *Correio* inda uma vez pergunto:
Porque se mettem a fazer aquillo
Que nunca póde entrar-lhes no bestunto?

O resultado, no final das contas,
Como se vê da amostra que offereço,
E' ficar a syntaxe pelo avesso,
Reduzida a motivo de chacota,
Exposta a mil ridiculos e affrontas,
Como qualquer *lorota*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

PARTIDO REPUBLICANO

Eleição estadual

Amanhã o eleitorado de Pernambuco vae cumprir o dever de suffragar as individualidades que mais lhe parecem dignas de occupar os cargos de governador e vice-governador do Estado, no futuro quatriennio de 1904-1908.

Na falta de opposição regularmente organizada, sómente disputam os suffragios pernambucanos os candidatos apresentados pelo partido republicano, chefiado pelo nosso eminente director sr. dr. Rosa e Silva.

Mais uma vez a valorosa cohorte demonstrará a sua incontestada cohesão e a pujança de seus elementos.

Os candidatos, srs. drs. Sigismundo Gonçalves e Antonio Pernambuco, recommendam-se pelos seus serviços e merecimentos e estão, como poucos, aptos a receberem tão honrosa investidura.

São encarregados das chapas dos candidatos apresentados pelo partido republicano, na eleição a proceder-se no dia 7 do corrente, os cidadãos abaixo mencionados, com os quaes pódem os nossos amigos entender-se sobre tudo que disser respeito ao pleito.

1.ª *secção*
Capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior.
2.ª *secção*
Antonio Carlos Ferreira.
3.ª *secção*
Alfredo Motta.
4.ª *secção*
Francisco Alves Pimentel.
5.ª *secção*
Joaquim Abrantes Pinheiro.
6.ª *secção*
José Braz da Conceição e Silva.
7.ª *secção*
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
8.ª *secção*
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
9.ª *secção*
Coronel Alexandre dos Santos Selva.
10.ª *secção*
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
11.ª *secção*
Major Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
12.ª *secção*
Jovelino dos Santos Selva.
13.ª *secção*
Manoel Epiphanio de Oliveira.
14.ª *secção*
Theodoro Rotilio Xavier Ramos.
15.ª *secção*
Major Antonio José de Lima.
16.ª *secção*
Antonio Augusto da Fonseca.
17.ª *secção*
Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.
18.ª *secção*
João de Albuquerque Uchoa Cavalcante.
19.ª *secção*
Justino Miguel da Costa.
20.ª *secção*
João José de Moraes.
21.ª *secção*
Leopoldo Gonçalves da Rocha.
22.ª *secção*
Othon Pereira Rego.
23.ª *secção*
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
24.ª *secção*
Alcebiades Marques Buarque Lima.
25.ª *secção*
Manoel Gonçalves Ferreira Costa Filho.
26. *secção*
Adolpho Mauricéa.
27.ª *secção*
Capitão José d'Avila Bittencourt.
28.ª *secção*
Capitão Antonio José da Costa Rego.
29.ª *secção*
Luiz José Braga.
30.ª *secção*
Professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.
31.ª *secção*
Major Manoel Nivardo Ferreira Gomes
32.ª *secção*
Manoel Semeão S. de Oliveira.
33.ª *secção*
Manoel Claudino Alves Teixeira.
34.ª *secção*
Capitão José Ponciano de Macedo.
35.ª *secção*
João Francisco Gonçalves da Luz.
36.ª *secção*
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.
37.ª *secção*
João Ansberto Lopes.
38.ª *secção*
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
39.ª *secção*
Francisco Salgado Braz.
40.ª *secção*
João Carolino de Góes Cavalcante.
41.ª *secção*
Major Manoel Thomaz de Souza.
42.ª *secção*
Florentino Rodrigues Campello.
43.ª *secção*
Tenente-coronel Miguel de Abreu Macedo.

A recebedoria do Estado começará amanhã a cobrar, sem multa, com o prazo de trinta dias uteis, os impostos de decima urbana e terrenos baldios, relativamente ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Ficam assim prevenidos os respectivos contribuintes.

RADIUM E HELIUM

Lê-se na *Gazeta de Noticias*, de 28 de Novembro ultimo:

« A Havas nos conta que Sir William Ramsey acaba de descobrir que o *radium* produz um gaz bastante pesado, o qual se transforma em *helium* e depois desapparece.

Ha com certeza neste telegramma boa dóse de tolices, que aquella agencia attribue assim a um dos maiores chimicos do nosso tempo.

E' certo que a sciencia moderna sabe muito pouco acerca do *radium* e do *helium*; mas até hoje, sempre foram considerados corpos distinctos e ninguem comprehende que um se transforme no outro, depois, desappareça.

Ainda ha dias tivemos occasião de dizer que o *radium* é actualmente o corpo mais mysterioso que a sciencia conhece. Uma particula de *radium* emitte luz e calor, constantemente, durante mezes, annos, seculos inteiros: os calculos feitos a este respeito são absolutamente fantasticos e, se não estivessem sendo confirmados por todos os homens de sciencia, ninguem acreditaria em taes resultados.

Não ha de facto quem ignore que um corpo quente seja qual fôr, desde que transmitta seu calor a outro, resfria-se. O *radium* não obedece a esse principio: faz a qualquer momento, constantemente, sem perder nada nem de peso, nem de força, uma columna de thermometro elevar-se. Realiza, portanto, até certo ponto o sonho do motu-continuo. Infelizmente, não é possivel reunil-o em dóse tal que essa applicação se torne pratica.

Quando se diz que o *radium* não perde *nada*, ha nisso um exaggero. Acreditam os chimicos que elle perde, mas perde pouco. O que ha é que a perda é tão pequena que escapa a todos os instrumentos, ao passo que a força real, força calorifica, desprendida ininterruptamente pela substancia é bastante grande para poder ser sentida e avaliada.

Dá-se com o *radium* facto analogo ao que succede com o almiscar puro, de que uma pequena parcella póde perfumar um objecto durante annos e annos, sem soffrer a menor modificação possivel.

O que o telegramma da Havas diz parece pura e simplesmente uma série de grossas tolices. Ter-se-á, porém, reconhecido a identidade do *radium* e do *helium*?

Sendo dia santificado a proxima terça-feira, será transferida para o dia seguinte, quarta-feira, 9 do corrente, a sessão da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Questão importante

Ante-hontem entrou em julgamento no superior tribunal, o terceiro aggravo interposto por d. Urcesina Juventina da Cunha Guimarães, no inventario de Francisco Lopes Guimarães.

Como das vezes anteriores, o tribunal negou provimento ao referido aggravo, mantendo assim o despacho do honrado dr. juiz de direito do civel.

De uma chronica de J. dos Santos, publicada n'*A Noticia*, transcrevemos as seguintes linhas:

Um é do sr. Faria Neves Sobrinho. Tem apenas duas poesias: *Estatuaria* e *Poema do olhar*.

O outro é do sr. Alencarino Porto Alegre e chama-se *Avencas*.

Um vem de Pernambuco, o outro do Rio Grande do Sul.

O do sr. Porto Alegre é um livro prometedor e ingenuo de estreiante, cheio de lyrismos amorosos e um pouco excessivos. O futuro corrigirá as suas pequenas e naturaes irregularidades, deixando apenas o que ha de realmente aproveitavel no seu talento.

O volumesinho de Faria Neves tem como era natural, maior perfeição. Trata-se de um autor cujo primeiro volume de poesias foi publicado ha 13 annos e que depois disto não tem deixado de produzir outros trabalhos.

Das duas composições reunidas no folheto, que agora editou, a segunda — *Poema do olhar* — é de certo a mais perfeita. Embora sobre o assumpto nada talvez se possa dizer de novo, os versos do sr. Faria Neves têm uma incontestavel belleza de fórma:

Olhos espelhos d'alma.
Quantas vezes, a sós, esquecido do mundo,
Sob o pallio da noite ampla, estrellada e
[calma,
Eu me fico a scismar em silencio profundo,
Em tudo que exprimis, olhos, espelhos
[d'alma!

Regata no Capibaribe

O Club Nautico Capibaribe commemora hoje a sua festa anniversaria, com uma regata, que se realizará na bacia de Santo Amaro.

A's tres horas da tarde terá começo o festival, que será abrilhantado com a presença das mais altas autoridades do Estado.

Os pareos são em numero de cinco, havendo em cada um delles diversos premios, como medalhas de prata, prata doirada e oiro.

A' regata do Club Nautico prestará esplendente e animado concurso um grupo de gentis senhoritas, que tomará parte no terceiro pareo, denominado coronel *Pedro Nery*. Os dois escaleres, em que devem remar as graciosas moças, denominam-se *Capibaribe* e *Audaz*. A's vencedoras do interessante torneio serão distribuidas medalhas de prata doirada.

O mais importante pareo é o quarto, de mil metros, em «yole-gig», constando o premio de quatro medalhas de oiro.

Em attenção ao estimavel cavalheiro, que dirige a companhia de Serviços Maritimos, este pareo denomina-se *Coronel Alfredo A. Santos*. Disputarão a victoria a *Lili* e a *Alba*.

Os remadores do primeiro usam camisa encarnada com ancora branca, calção branco e bonnet da mesma côr. São elles os srs. Balbino Santos, Francisco Neves e Eduardo Magalhães, e patrão o sr. Rosa e Silva Junior.

Os remadores da segunda trajam camisa preta com uma lista transversal côr de oiro e calção branco. São elles os srs. José de Macedo, R. Bastos, Joaquim A. C. Pereira e Joaquim Campello, e patrão o sr. M. Botelho.

Aos que alcançarem a victoria na regata uma commissão, composta das senhoritas Maria Nery, Debora Serra Martins, Maria Luiza Nery, Adalgisa Rubim, Alice Xavier, Albertina Macedo e Aurora Lima, as quaes se acharão na baleeira *Neptuno*, conferirá os respectivos premios.

Vae ser, pois, uma festa esplendida e digna dos creditos do Club Nautico Capibaribe.

Ao thezoureiro da Liga contra a tuberculose foi entregue a quantia de 39$200, producto de uma subscripção feita a bordo do paquete *Espirito Santo*, pelas exmas. sras. dd. Maria de Castro Freitas e Maria Carneiro da Cunha.

NO LAR

Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. capitão José Maria de Lemos Duarte.

— Amanhã é o dia do anniversario natalicio da genial senhorita Eglandina dos Anjos Paes de Andrade, dilecta filha do sr. dr. Geraldo de Souza Paes de Andrade.

A SENHORA EMILIO LOUBET

Como se sabe, em uma Republica a esposa do presidente nenhum caracter official exerce. Não é soberana, e como tal não lhe incumbe tributar homenagens officiaes aos hospedes de seu marido.

Aconteceu o contrario á senhora Emilio Loubet. Todos viram, por occasião da visita dos reis de Italia a Pariz, que a esposa do presidente francez occupou logar saliente, desde os invalidos até ao Elyseu, sempre ao lado da graciosa rainha Helena e pondo em todas as festas o toque de sua natural distincção de maneiras.

Foi receber os soberanos, assistiu á recepção no Elyseu, tomou parte no brilhante agape do Quai d'Orsay, tudo em caracter official.

Os orleanistas e imperialistas é que não gostaram da historia e acharam ridiculo a Republica querer parodiar a realeza. Da imprensa, o *Figaro* e o *Gaulois* notaram o destaque que a esposa do presidente assumiu em festas entre soberanos.

D'ahi a difficuldade em que se acha o sr. Loubet para resolver sobre a ida ou não de sua esposa á Italia. A respeitavel senhora deseja ardentemente receber de sua grande amiga, a rainha Helena, as mesmas homenagens que lhe tributou. Quer vêr tambem os adoraveis rebentos da casa de Saboya, as princezas Yolanda e Mafalda.

Mas a imprensa e os monarchistas já começaram a resmungar e o sr. Loubet não quer arcar com os arremedos dos «grandeurs».

O rei da Italia já deu sua opinião: declarou que se conformava com a decisão, em ultima instancia, do sr. Mollard, chefe do protocollo francez. Assim, pois, o que o mestre de cerimonias da Republica franceza disser será a palavra final.

Ha muito quem prenuncie, porém, que as festas da Italia não terão como um ponto luminoso de affecto o consorcio da democracia e da realeza femininas.

O sr. Hermogenes de Moraes, proprietario da conhecida *Pharmacia Americana*, á rua Duque de Caxias n. 57, teve a delicadeza de offerecer-nos hontem uma elegante pasta de *chagrin*, para papeis.

Na face superior da pasta acha-se collado um retrato daquelle pharmaceutico, tendo impresso a ouro o titulo de seu estabelecimento.

Dentro traz a pasta algumas folhas de papel de phantasia com os competentes enveloppes e uma caneta.

Agradecidos.

Os srs. Lima & Coutinho, proprietarios d'*A Liga*, acreditado armarinho de modas e miudezas, nos offereceram hontem uns leques de papel de variados tamanhos e qualidades.

Agradecidos.

DADOS E INFORMAÇÕES

Informam os despachos telegraphicos que a Conferencia Sanitaria Internacional, reunida em Pariz, encerrou seus trabalhos, resolvendo crear uma secretaria universal.

O objecto da Conferencia Sanitaria Internacional é assumpto de maxima importancia social. Póde-se dizer que é a organisação da medicina internacional, mas de maneira que esta obra importe o minimo de entraves para o intercambio das nações.

Homens de sciencia e da diplomacia se reuniram para protegerem a saúde publica na Europa contra as molestias estrangeiras, principalmente contra as epidemias do Oriente.

Os homens de sciencia, disse Barrère, embaixador da França em Roma e presidente da Conferencia, indicam os remedios a applicar, as medidas novas a tomar, os diplomatas acham as formulas para conciliar os interesses e as vistas de cada um. A medicina faz um pouco de diplomacia, a diplomacia faz um pouco de medicina, e é assim que a conferencia realisa uma obra de progresso e de civilisação, que lhe fará grande honra. Não é de hoje, continúa Barrère, que data esta actividade commum dos sabios e dos diplomatas. Ha treze annos que as potencias opinaram que era tempo de não se baterem mais a golpes de quarentena e de substituirem a um systema vexatorio e barbaro as facilidades indicadas pelos progressos da sciencia prophylactica. Foi em Veneza, patria da quarentena, que uma conferencia internacional pronunciou em 1892 sua sentença de morte. Desde então as bases de uma alliança sanitaria internacional foram lançadas.

Estas bases foram completadas em Dresde, Pariz e ainda em Veneza, graças á intelligencia e ao espirito esclarecido das potencias. O fructo do trabalho desses conciliabulos fórma hoje uma grande carta sanitaria protectora da vida e da actividade dos povos.

O mais interessante é que nesta grande carta sanitaria as celebres quarentenas tão contrarias aos interesses do commercio e da navegação vão sendo substituidas por medidas, que tendem a prevenir ou destruir os germens nocivos sem impedirem o livre transito das pessoas e a livre circulação dos productos.

Alguem disse que o seculo XIX viu desapparecer a escravidão, e o seculo XX verá desapparecer a guerra.

E' de esperar que as gerações do seculo XXI não tenham mais que se preoccupar com a arte militar; mas qualquer que seja a sorte da humanidade em relação a guerra, o que estamos vendo e assistindo neste principio de seculo é a suppressão de todas as barreiras, sejam militares, aduaneiras ou sanitarias sob a acção benefica de uma livre e energica cooperação universal.

A' Bibliotheca Publica do Estado frequentaram durante o mez de novembro proximo findo: 1324 leitores, que consultaram 1.512 obras em 1.580 volumes, distribuidas pelas materias seguintes: Antiguidades 1 obra em 1 volume, Arte Militar idem, Almanachs, idem; Chimica, idem; Cartas e Altlas, idem; Ethnographia, idem; Logica, idem; Mineralogia, idem; Occultismo, idem; Psychologia, idem; Anatomia, 2 obras em 2 volumes; Botanica, idem; Direito Criminal, idem; Educação, idem; Politica, idem; Philosophia, idem; Religião, idem; Zoologia 2 obras em 4 volumes; Artes e Industria, 3 obras em 3 volumes; Algebra, idem; Viagem idem; Geographia, 4 obras em 4 volumes; Legislação, 4 obras em 7 volumes; Direito Civil, 4 obras em 8 volumes; Bibliographia, 5 obras em 5 volumes; Rhetorica e Poetica, idem; Encyclopedia, 5 obras em 6 volumes; Historia Natural, 5 obras em 8 volumes; Biographia, 6 obras em 11 volumes; Theoria e Pratica do Processo, 8 obras em 12 volumes; Arithmetica, 9 obras em 9 volumes; Medicina 9 obras em 11 volumes; Physiologia, 10 obras em 10 volumes; Mathematica, 10 obras em 16 volumes; Physica, 12 obras em 25 volumes; Lexicographia, 13 obras em 18 volumes; Historia, 16 obras em 28 volumes; Linguistica, 18 obras em 19 volumes; Litteratura, 1.ª secção, 55 obras em 55 volumes; Litteratura 2.ª secção, 99 obras em 99 volumes; Litteratura, 3.ª secção, 42 obras em 42 volumes; Jornaes e Revistas, 1.112 obras em 1.112 volumes; Direito Romano, 26 obras em 33 volumes.

Recomeçarão depois d'amanhã as *kermesses* no Arraial, em beneficio das obras da capella de Santa Izabel.

A barraca, por conveniencia do publico foi agora construida na Mangabeira de Cima, esquina da rua da Harmonia, e está sortida de variadas e escolhidas prendas.

O local estará adornado convenientemente e será á noute illuminado, tocando ali uma banda de musica.

De domingo a domingo

Pedir a um homem conhecido que publique as suas *Memorias* é dizer-lhe delicadamente que elle não tem mais outra missão a cumprir.

Pois foi justamente o que acaba de fazer com o sr. barão de Lucena um representante do *Jornal do Commercio*, da capital federal.

O velho politico pernambucano já havia escripto longas paginas da sua accidentada biographia, que, expontaneamente, ou talvez por acinte a umas rabiscas desta humilde secção, remettêra ao *Correio do Recife*.

Faltava-lhe, porém, o epilogo, com o registro da sua poderosa acção junto ao bravo soldado, cuja maior confiança merecêra *desde a sua presidencia no Rio Grande do Sul*.

Esse epilogo escreveu agora o sr. barão, em uma *interview* com o redactor do *Jornal do Commercio*, que o foi procurar *no silencio e na obscuridade em que o envolve a paz da familia*.

Actor retirado do theatro que uma vez encheu, na phrase faceta do jornalista fluminense, o sr. Lucena sentia a nostalgia da politica e logo que lhe fallaram, *vibrou e renasceu do fundo de suas saudades, reanimando as scenas, movendo os personagens*, elle proprio, *impulsionado e sacudido, como si o fizessem voltar ás agitações predilectas de seu espirito*.

Dizem que os melhores momentos da vida são aquelles que passamos a sós ou com os amigos e confidentes, entretendo-nos de coração á larga acerca da magia da virtude, dos gozos da familia, dos problemas da fortuna.

Boileau fazia desses colloquios um dos traços mais bellos com que architectava a vida tranquilla e venturosa.

O sr. barão de Lucena, porém, agarrou-se á *interview* para que o procuraram e facilmente precipitou-se do remanso do seu lar ao pelago das paixões e das injustiças humanas!

As suas reminiscencias são antes um verdadeiro romance, disposto ao sabor dos seus caprichos e das suas vaidades!

O escriptor exacto e correcto allivia as suas narrações de todas as circumstancias que as tornem por assim dizer carregadas e quasi inverosimeis.

E' esse o preceito de Horacio.

No entretanto, o sr. Lucena enveredou por um caminho arriscado, não se detendo mesmo ao espanto do seu interlocutor:

— *Mas, isso era o fim do mundo, sr. barão!*

A's declarações que provocaram tão justa apostrophe e se referiam a uma incumbencia que lhe commettêra o sr. conselheiro João Alfredo, oppoz o venerando chefe do gabinete 10 de março necessaria contradicta.

Não foi esta a unica que appareceu ao sr. Lucena e temos ainda noticia de outra com que o dr. Prudente de Moraes Filho veiu honrar a memoria de seu pai.

Depois das singulares commissões em que andou envolvido, emissario do governo perante o marechal Deodoro, incumbido, *por occasião de uma feijoada bahiana offerecida aos camaradas pelo barão de Cotegipe, de sondar o seu amigo e dissuadil-o de qualquer passo perigoso*, o sr. barão *regressou á sua provincia, donde só sahio para assumir o lugar de juiz dos feitos da fazenda no Rio, depois de haver felicitado o marechal pela facilidade com que tudo tinha resolvido*.

Como são extranhas as sorprezas que se encontram na vida!

Explicando o modo por que lhe coube a successão do governo provisorio, o sr. barão de Lucena passa a relembrar a lucta aberta com o congresso.

Em dias de serio risco de vida do marechal, divulgada a imminente desgraça, desde logo se começou a conspirar para que o general Floriano não assumisse o governo, na sua qualidade de vice-presidente.

Conta o sr. barão que um politico, ainda hoje militante e de autoridade cada vez mais crescente, procurou-o, propondo-lhe connivencia nesse plano. «Eu e os meus amigos já temos feito algum trabalho nos quarteis», informava elle.

— Mas, que solução pode achar o senhor fóra da successão constitucional? perguntou-lhe o sr. Lucena.

— O sr. Quintino Bocayuva, respondeu o interlocutor.

O sr. Lucena calou-se.

— Não lhe serve? Então o marechal Almeida Barreto.

O sr. Lucena continuava calado.

— Não lhe servem estas? Seja então v. ex. Unidos, os nossos Estados, dictarão a lei á Republica, concluio o proponente.

Talvez continuasse calado o sr. barão, si *o marechal Floriano, avisado do que se passava pelo seu amigo senador Pires Ferreira, não o mandasse prevenir*.

Então, s. exc. encarregou o ministro da marinha, almirante Forster Vidal, de entender-se com o vice-presidente e assegurar-lhe a lealdade constitucional dos ministros, pedindo-lhe ao mesmo tempo que, por seu lado, fosse contraminando o que estavão fazendo nos quarteis.

Os episodios posteriores até a dissolução do congresso e ainda ao contra golpe de 23 de novembro o sr. barão de Lucena relata minuciosamente, accentuando ao vivo as responsabilidades e incongruencias do marechal Floriano Peixoto, considerando *um desastre, um grande erro*, a conferencia que com elle tivera, a despeito das prevenções do marechal Deodoro.

— O momento é critico, general, e só lhe peço que não durma sobre o caso. Catilina bate ás portas de Roma..., exclamava o sr. barão perante o general Floriano.

Catilina bate ás portas de Roma, foi o que aprendeu o sr. Antonio Joaquim para dizer á camara, tempo depois, em defeza do seu diploma!

Alexandre Dumas, o dos *Tres Mosqueteiros*, referindo-se a um rei de França, Henrique III, escreveu: *Aquelle homem teve muito quem o atraiçoasse, mas nunca ninguem o enganou!*

O sr. barão de Lucena era apenas *chanceller* e por isso de certo conseguio engana-o o vice-presidente de então.

Ao publicar o decreto de dissolução, s. exc. vacillou e, antes de affirmar ao marechal Deodoro que morreria ao seu lado, na solidariedade da conjunctura, offereceu-lhe a renuncia, como ponte salvadora para que seus pés transpuzessem enxutos a crise republicana.

Estava escripto, porem, que s. exc. iria ao fim das ultimas camadas de suas amarguras!

E' o Accaso quem faz sempre trez quartas partes das coisas neste miseravel universo, costumava exclamar o grande Frederico II.

A Republica não foi obra das circumstancias do momento, na opinião de tantos estadistas que agora mesmo agitam pela imprensa a historia de sua proclamação?

O 23 de novembro, porem, teve o seu factor poderoso, diz o barão de Lucena, em uma de suas missivas ao seu compadre dr. Cesario Alvim, transcriptas em copiador numerado e sellado.

« A dissolução do congresso é, pois, obra do sr. Prudente de Moraes, que abusou de modo descommunal do alto cargo de que estava revestido!

Quem diria, jámais, que esse homem, que se mostra a todos tão grave, tão sério, tão circumspecto, fosse capaz de representar um papel tão pouco digno de sua posição social e politica? »

Si não fosse o sr. Prudente de Moraes...

Com igual afflicção, exclama Paolo Belleza, em judicioso artigo:

— *Se il nazo di Cleopatra fosse stato più corto, la faccia della terra avrebbe mutato...*

No caso do sr. Prudente, as coisas não teriam mudado, como mudaram tão dolorosamente, é verdade.

O signal do rebate foi todavia original e muito impressionou o sr. barão:

« Logo cêdo, ao abrir o *Jornal do Brazil*, então dirigido pelo conselheiro Rodolpho Dantas, deu com os olhos num artigo do sr. Joaquim Nabuco. Era um dialogo entre um soldado republicano e um monarchista. Todas as suas informações, em que ainda hoje acredita, levaram-no a esperar que d. Augusto estava se approximando do Brazil. »

Os padecimentos do generalissimo se haviam aggravado penosamente.

E então, o sr. Lucena, assim como lhe tinha pedido para não dissolver o Congresso e o acompanhára depois sem hesitação, deliberou-se a rogar-lhe que abandonasse o poder, confiando-o ao seu substituto, então forte e vigoroso. Desenvolveu-lhe todos esses receios, todos esses argumentos e supplicas, e concluio dizendo: « Você quiz mencionar no decreto de dissolução um artigo consignando a sua renuncia; pois bem, faça-a definitiva agora. »

O sr. barão termina, tetrico, com o fim *do novo Caxias prophetisado pelo barão de Cotegipe*.

Extranha scisma faz acreditar que os mortos assistem agradecidos a nossa dôr por elles.

Assim, no fundo da cova, onde talvez já *houvesse perdoado quasi tudo e esquecido o resto*, o generalissimo deve ter accordado ás emoções das lisonjas do sr. Lucena.

Nos funeraes de Poppéa, Nero, não podendo fallar das virtudes da imperial hetaira, exaltou-lhe o rosto peregrino, as formas lapidarias, conta-nos Tacito.

O sr. barão não foi Nero, longe de nós comparal-os; mas no anniversario do 23 de novembro, s. exc. não quiz fazer a apotheóse do seu decreto de dissolução e preferio escrever extenso romance para encarecer o seu patriotismo, que relutou em subir as escadas do poder, e a sua bôa fé diante d'aquelle *carneiro de musica de batalhão!*

No entretanto, a sua memoria tem muitas falhas.

O venerando sr. João Alfredo já o provou...

VARIAS

Para a capital federal, para onde pretende transferir sua residencia, segue por estes dias, acompanhado de sua senhora, o estimavel sr. dr. Euclides Quinteiro, que exercia interinamente o cargo de um dos tabelliães de notas do Recife.

×

Os amigos e admiradores do illustre sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, digno prefeito do municipio de Olinda, pretendem fazer-lhe affectuosas manifestações de apreço e solidariedade por occasião do seu anniversario natalicio, que passará este mez ainda.

Sabemos que os amigos de Paulista lhe farão entrega da patente de coronel da guarda nacional, com que foi ultimamente agraciado pelo governo federal, os de Olinda presenteal-o-ão com uma farda e respectivos pertences e os de Beberibe lhe offerecerão rica espada, talim e rebenque de prata.

×

Os nossos talentosos e prezados companheiros Nylo e Olivio Camara, foram hontem plenamente approvados nos exames, que prestaram do quarto anno de direito, na Faculdade do Recife.

Por esse motivo, todo de alegrias e jubilos, os srs. José Luiz de Mello e José Vieira proprietario do *Restaurant Alliança*, amigos dedicados dos nossos companheiros, offereceram-lhes lauto jantar intimo, durante o qual trocaram-se amistosos brindes.

×

Após um tirocinio pleno de distincções, completou ante-hontem o curso de engenharia na Escola do Recife, o nosso talentoso patricio sr. Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, que assim terá de iniciar a vida publica sob auspiciosas garantias.

Felicitamol-o sinceramente.

×

Prestou ante-hontem exame das materias que constituem o 2º anno do curso juridico o sr. José Carlos Moscoso Bandeira, que obteve approvação plena.

×

Prestou hontem exames das cadeiras que constituem o 2º anno da nossa Faculdade de direito, obtendo lisonjeiras approvações, o distincto e intelligente moço Odilon de Carvalho Rodrigues das Anjos.

×

Tem sido muito cumprimentado no palacete de sua residencia, no Caldeireiro, o illustre sr. dr. Joaquim Correia de Araujo.

Entre outras visitas, recebeu hontem s. exc. as do sr. dr. Gonçalves Ferreira, benemerito governador do Estado, e d. Fabricio, bispo eleito do Piauhy.

×

Conforme annuncio inserido na secção competente, por motivo de molestia em um dos alumnos do collegio Ayres Gama, que tem de desempenhar papel saliente na festa a realizar-se amanhã, ficou ella transferida para o dia 12 do corrente mez.

×

Prestou hontem exame do 2º anno na Faculdade de direito, obtendo approvação plena em todas as cadeiras, o intelligente academico sr. Philemon d'Albuquerque, activo auxiliar da redacção do *Jornal do Recife*.

Felicitamol-o.

×

Os applicados quartannistas de direito srs. Barros Correia, Joaquim Falcão e Cruz Ribeiro, fizeram hontem exame do 4º anno juridico-social, vendo coroado de exito os seus esforços com approvações assás lisonjeiras.

×

As alumnas da Escola propagadora reunir-se-hão amanhã, pelas 6 horas da tarde, na respectiva séde, para tratarem de assumpto importante.

×

O sr. H. Fernandes Lima, actual proprietario do «Armazem do Lima», acaba de inaugurar em seu estabelecimento á rua Barão da Victoria, conforme annuncio inserto na secção competente, escolhida exposição de brindes para o Natal.

×

Concluiu hontem os seus estudos juridico-sociaes na Faculdade do Recife, o nosso intelligente confrade dr. Octavio Celso de Novaes, redactor da *União*, da Parahyba, e promotor da comarca de Bananeiras, no vizinho Estado.

Vida social

A exm.ª sr.ª d. Laura Campello Bezerra Cavalcanti, enviou-nos hontem **500** coupons da companhia *Ferro Carril* e **70** do *Jornal do Recife*, para a Liga contra a tuberculose.

— Em sua séde, no pateo do Carmo, deve reunir-se hoje o *Club Viuvas Divertidas*, para tratar das proximas festas carnavalescas.

— Reune amanhã ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 26 a directoria da Liga contra a tuberculose, para tratar da inauguração do dispensario.

— A Sociedade recreativa juventude reabre os seus salões hoje para o ensino dos associados, começando ás 6 horas e terminando ás 8 da noite.

— Reuniu quinta-feira ultima em sessão ordinaria o Centro litterario de Tigipió.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Achando-se presente o novo socio Elpidio Barbosa, foi cumprimentado pelo vice-orador Romulo Albuquerque. No expediente fôram lidas propostas para socios honorarios os drs. Joaquim Nobre de Lacerda, Alipio de Carvalho e Manoel Barros Rego, offertados varios jornaes pelos socios Grato Varella e Joaquim Mello.

Usou da palavra o socio Americo de Hollanda, relator da commissão de pareceres. Não houve palestra litteraria, sendo nomeado para dissertar sobre theses o socio Arthur de Hollanda e para a chronica semanal o socio Romulo Albuquerque.

— Em sessão de assembléa geral reune hoje, ás 10 horas do dia o Club mixto abanadores, em sua séde á travessa do Caldereiro n. 8, para tratar de assumptos tendentes as festas do Deus Momo.

O presidente roga o comparecimento dos associados.

— Reune-se hoje ao meio dia em sessão ordinaria de directoria a Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

— A directoria da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco reuniu na quinta-feira ultima, em sessão ordinaria sob a presidencia do dr. Olintho Victor, secretariado pelos srs. Brissant Netto e José de Góes.

Foi apresentado pelo thesoureiro o balancête referente ao mez de novembro findo, o qual depois de detidamente examinado pela commissão de contas foi approvado.

Foi lido um officio do Banco das classes offerecendo os seus serviços a sociedade.

Solicitaram a sua admissão e foram acceitos socios os seguintes funccionarios:

Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, vice-governador do Estado; drs. Manoel do Nascimento Ferreira Castro e Pedro de Assis Rocha, officiaes de gabinete do governador; dr. José Saboya, director das obras publicas; dr. João Carlos da Silva Guimarães, dr. Leopoldo Bessone de Oliveira Andrade, Marianno Moraes da Silva, Pedro Francisco de Paula Baptista, dr. João Augusto Ferreira Lima, Joaquim da Silva Neves, Silvino Gomes Porto, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Ponciano Augusto Henriques da Silva, Arthur Pessôa, dr. Salazar Moscoso da Veiga Pessôa Arthur de Amorim Garcia, Manoel Cavalcante de Mello Filho, Antonio Ribeiro Soares, dr. Hildeberto Aprigio Guimarães, Leonidas Eustaquio Caldas, Benedicto de Abreu e Lima, Aprigio Braz de O. Lima, João Baptista do Espirito Santo, Germano Motta, José Firmino Ribeiro, Euclides Fonseca, Eustaquio Antonio Gomes, Antonio Fernandes da Silva, Joaquim Menna da Rosa Virães, Innocencio Alves Aroxa, Manoel Aroxa, Manoel Figueira do Nascimento, José Ildefonso de Mello, Arthur dos Santos Oliveira, Pedro Candido Lages Filho, Manoel José dos Santos Teixeira, Godefredo de Abreu e Lima, Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

Foi escolhida á Caixa economica para deposito dos fundos da sociedade.

O sr. coronel Alexandre dos Santos Selva acaba de introduzir um importante melhoramento na casa de detenção, de que é digno administrador.

Trata-se da transferencia da sala de administração e da secretaria, para mais confortaveis dependencias daquelle estabelecimento, o que teve logar hontem, ao meio dia.

A administração acha-se agora installada em uma sala espaçosa e bastante arejada, estando funccionando a secretaria no salão á esquerda de entrada, o qual obedece a todos os preceitos hygienicos.

Quer um, quer outro dos departamentos daquella repartição, acha-se pintado e caiado de novo, serviço esse feito sob a inspecção e iniciativa do seu actual director.

Ao acto de inauguração compareceram varias pessoas gradas, tendo o sr. coronel Alexandre Selva, servido aos presentes, um copo de cerveja.

Em seguida os presentes percorreram todo o estabelecimento, sendo digno de elogios o asseio, respeito e correcção que ali são notados.

A enfermaria, que tem em tratamento 16 detentos, está completamente limpa, dispondo os doentes do preciso conforto.

Aquelle estabelecimento cuja capacidade é para acommodação de 300 e tantos presos, tem no entretanto, 641 pessoas reclusas.

Agradecemos ao sr. coronel Alexandre Selva, a distincção com que tratou a um dos nossos companheiros que ali compareceu.

BRAZILEIROS NO ESTRANGEIRO

Le Brésil dá-nos a grata noticia de que o estado de saude do sr. dr. Paulino de Souza Junior, deputado federal pelo Estado do Rio, que se acha em um sanatorio, em Berlim, não inspira mais inquietações.

O seu medico assistente assegura-lhe completo restabelecimento dentro de breve prazo.

⁂

Para solennizar a data da proclamação da Republica, o ministro do Brazil em Pariz e a senhora Gabriel de Piza deram no dia 15 de novembro faustosa recepção nos seus salões da praça Malesherbes.

⁂

Na capital franceza submetteu-se a delicada operação cirurgica o sr. Araujo Guerra, director proprietario da *Platéa*, de S. Paulo.

⁂

A colonia brazileira em Pariz aguardava com anciedade o sarão musical, que o nosso patricio Carlos de Mesquita ia realizar a 20 do mez proximo passado, no salão de festas do *Journal*.

Deviam ter sido ouvidas diversas composições novas do maestro brazileiro.

Prestar-lhe-iam valioso concurso: senhora C. du Gast, uma pianista mundana «hors ligne»; senhorita H. Zielinska, uma harpista encantadora; senhorita Cottin e seus irmãos, e mais os srs. Cazeneuve e Lienetan.

⁂

Le Brésil, ultimo numero chegado, dá noticia dos funeraes do saudoso pernambucano Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, antigo consul em Trieste.

Assistiram á ceremonia o corpo consular e as autoridades da cidade. Entre as numerosas corôas, salientou-se a enviada pelo ministro do Brazil em Vienna, dr. Regis de Oliveira, que, por motivo de saude, não pôde comparecer pessoalmente.

Alma Religiosa

O grupo *Aspirante á Associação christã de moços* realizará no dia 8 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão da Egreja pernambucana, uma conferencia religiosa da qual occupar-se-á o sr. Mario Rodrigues.

A entrada é franca.

✠ Terminarão amanhã as novenas de Nossa Senhora da Conceição, que se venera no Arco do Recife.

A festa celebrar-se-á na terça-feira com a pompa e a cerimonia tradicionaes.

A's 11 horas entrará á missa solenne, orando ao Evangelho o carmelita frei Affonso, cantando-se á noute ladainha á grande orchestra.

Findas as cerimonias religiosas, será queimado grande fogo artificial, tocando as bandas dos 14.º e 2.º batalhões federaes e do corpo de aprendizes marinheiros.

Na quarta-feira resar-se-á uã missa em intenção dos devotos da gloriosa Imagem, que ficará em exposição até sabbado.

Para a festa do anno vindouro, fôram escolhidos:

Juiz o negociante, Hermogenes Ernesto Fernandes Lima.

Juiza a exma. sra. d. Guilhermina Vieira Ribeiro, esposa do capitalista commendador Antonio Fernandes Ribeiro.

✠ Está terminada a nova torre da matriz da Graça. E' uma obra simples e de gosto architetonico, pôr estarem observadas as relações dos estylos que compõem a nova fachada.

Não tendo essa egreja renda alguma, é digno de muito louvor o esforço que os parochianos têm empregado na reconstrucção de sua matriz.

Faltando pouco para se completarem as obras, é de esperar que não as deixem por mais tempo inacabadas.

Sabemos que seguiu para Goyanna, o sr. Pelaio Leal representante da «A Equitativa.»

S. s. vae de effectuar o pagamento de cinco contos de réis á viuva do inditoso pharmaceutico Antonio Rosendo de Barros Andrade, proveniente de um seguro de vida feito 15 dias antes do seu fallecimento.

«A Equitativa» dá, assim, mais uma prova de que é digna do conceito que gosa.

UM CASAMENTO DE LITTERATOS

Realizou-se em meiados de novembro, em Pariz, na egreja de Saint-Pierre de Chaillot, o casamento da poetisa Lucie Faure, filha do fallecido presidente Felix Faure, com o sr. Georges Goyau, um dos redactores da *Revue des Deux Mondes*.

O eminente sr. Brunetière serviu de testemunha do noivo.

A benção nupcial foi lançada pelo abbade Brune. Na assistencia fazia parte a senhora Loubet, que abraçou enternecidamente a distincta noiva.

A egreja estava toda adornada de orchidéas, camelias e rosas.

Dos estimaveis srs. João Montarroyos & C.ª, proprietarios da acreditada casa «Pavilhão Funerario», sita á praça do coronel João Lapa, n. 11 A, em Olinda, recebemos hontem um lindo chromo com folhinha para o anno proximo vindouro.

Agradecidos.

NO CHILE

Traduzimos ainda dos artigos da *Amérique Latine*:

Continúo minha viagem com destino a Talcahuano. O trem atravessa a cada instante estradas e caminhos. O Chile empregou todas as suas forças na construcção dos caminhos de ferro, a mais urgente das necessidades; as estradas virão depois.

Os alamos crescem com uma rapidez quasi incrivel. Outra arvore que toma proporções gigantescas é o chorão, cujo effeito de vista é bellissimo. Vi um mais tarde, em Penco, que merecia particular attenção.

Ahi nós vemos as residencias dos ricos «hacendados», modestas, se datam de alguns annos, mais luxuosas, se recentes: E de todas as architecturas, as vezes sem nenhuma.

Mais interessantes são os ranchos (cabanas) dos pobres. Vou reproduzir uma descripção que delle fez Benjamin Vicuna Mackenna, um escriptor morto ha pouco tempo, deixando uma enorme bagagem humoristica, o que o fez chamar de Alexandre Dumas do Chile.

«Eis o rancho do moderno inquilino, que outra coisa não é que o indigena baptizado. Um grupo de tres ou quatro cabanas esparsas, cobertas de um tecto de rosas ou de folhas de palmeira, como no isthmo de Panamá, uma barreira de troncos rusticos onde se amarram os cavallos; na frente, uma porta de palissada, atraz um forno de pão e uma acacia ou uma parreira empoeirada reservada para leito das gallinhas; e de todos os lados, uã multidão de meninos rachiticos, brigados desde o berço com a agua e o sabão, uma ou duas camisas de burel seccando ao sol, eis a photographia rudimentar, feita ao correr da penna, da residencia tradicional das dois terços, pelo menos, dos filhos desta nação civilizadora, a Inglaterra da America.

«Quanto aos costumes e ao trabalho, uma completa apathia; a abobora ferve no fogão, o pão desfaz-se em cinzas, a creança chora na cama, á falta de alimentação; mas o vento, que penetra pelas frestas, o adormece com o seu sibilar.

«Por vezes, uma das mais gentis filhas toma a guitarra no canto e passa com negligencia o pente de guayacon—objecto domingueiro de luxo como o espelho—na cabelleira preta como as madeiras do panamá.

«De tempos em tempos, uã mocinha lava a roupa branca na tina espumosa, emquanto que, apoiado em um forcado, um José contempla sua Maria procurando conquistal-a com o seguinte saboroso dialogo:

«Estás de bom humor, na Maria?
Estou de bom humor, no José.

No e *na* são as abreviações de *senor* e *dona* reservadas aos grandes do terra. Nas colonias, os negros tratam-se de *Pa* e *Ma*, Pa José e Ma Maria, o que tem um perfume aidraico especial.

Para falar de esposa, e «roto» só diz *mia senora*.

Proseguindo nas diligencias sobre a queixa que o sr. Moreira de Barros, apresentára-lhe sobre questões do pagamento de umas madeiras, contra os srs. Julio Cesar e Carolino Silva, o delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Samuel Valença, ouvio hontem em auto de perguntas aos srs. Antonio Luiz de Souza e Martiniano de Mello Lins.

Exposição artistico-industrial

O sr. Thomaz Ferreira de Aquino, digno secretario da commissão executiva da Exposição artistico industrial, promovida pela Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, a qual será inaugurada no Lyceu de artes e officios, no dia 13 de dezembro do corrente anno, pede-nos a publicação das seguintes instrucções:

BELLAS ARTES

Desenhos de todos os systemas, aquarella, gauache, pastel e crachi; pintura a oleo, esculptura, modelação, moldação e ceramica artistica; e musica, em composições diversas para instrumento ou canto, ou trabalhos theorico-scientificos sobre as diversas manifestações musicaes.

ARTES ANNEXAS

Photographia de todos os systemas ou processos, calligraphia, zincographia e gravura; lithographia, chromo-lytographia e typographia.

Trabalhos da arte feminina, como os de agulha e bordados diversos, em panno, seda, ou velludo, e trabalhos de lã e outros quaesquer de fantasia, adorno e usos diversos.

ARTES EM GERAL, INDUSTRIA E AGRICULTURA

Para estas tres importantes classes de producção, não se faz mister um programma particular, uma vez que a commissão directora acceita todos os productos em suas diversas manifestações, classificando-as então para as suas disposições nos salões que lhes forem reservados.

Os trabalhos enviados á exposição, uma vez admittidos, serão distribuidos em secções especiaes, segundo a sua natureza, e convenientemente classificados, sendo porém permittido aos expositores, organizarem, *ad libitum*, a exhibição dos seus artigos, em mostradores proprios ou bancadas especiaes, com a conveniente disposição e ornamentação, mas de combinação com a commissão especial de decoração.

Uma commissão especial julgará dos trabalhos que forem remettidos á exposição, e os recusados, serão expostos em uma secção especial, se a isso annuir os seus expositores.

Serão recusados os trabalhos apresentados por terceiros, e que seus autores, conhecendo essa occurrencia, se opponham á exhibição, dos mesmos; e acceitar sem reclamação, mas apparecendo esta posteriormente, ainda mesmo depois de aberta a exposição, serão esses trabalhos retirados, uma vez que os seus autores provem que não foram consultados e não annuram á essa exposição.

Os productos deverão trazer as indicações necessarias da sua denominação, fins a que se prestam, material empregado, fabrica ou fabricante, e productor e logar da producção, principalmente nos productos agricolas, e outras quaesquer indicações que o productor julgar conveniente.

Os expositores de qualquer trabalho ou producto, poderão confeccionar catalogos e noticias especiaes para distribuição gratuita no recinto da Exposição, e transigir mesmo, annunciando porém a transacção em um distico junto aos objectos vendidos os quaes, comtudo permanecerão na Exposição até o seu encerramento.

Os objectos expostos só serão retirados oito dias depois do encerramento da Exposição, e entregues aos seus proprietarios no proprio estabelecimento; e os que, decorridos tres mezes não forem reclamados, ficarão pertencendo ao museu do estabelecimento, e se por sua natureza forem alheios á esse fim, serão vendidos, mediante annuncio previo, e o producto applicado em beneficio do Lyceu.

Na secção de Bellas Artes, os trabalhos originaes formarão uma sub-secção distincta, bem como os de ampliação ou reducção, e os de interpretação de um systema qualquer de desenho ou pintura por outro qualquer, sendo neste caso, indispensavel a exhibição do original para apreciação da commissão receptora.

Os trabalhos de copias, propriamente ditos, serão expostos com a indicação do original em secção especial; e os de estudantes, trarão além do nome dos seus autores, o do seu professor, e a indicação do collegio ou estabelecimento de onde sairam.

Todos os objectos destinados á Exposição serão admittidos até quinze dias antes do que fôr annunciado para a abertura solenne do concurso.

Encerrada a Exposição, serão os objectos julgados por commissões competentes, e segundo a sua importancia, premiados com medalha de ouro, prata, cobre e menção honrosa, sendo porém, aquelles tres primeiros conferidos por diplomas especiaes a elles correspondentes.

Aos trabalhos artisticos, serão conferidos os premios aos seus signatarios, bem como aos productores de quaesquer artigos industriaes ou agricolas, salvo no caso de formar elles uma collectividade qualquer, sendo nesta hypothese conferidos os premios á officina, fabrica, associação ou a corporação que os exhibir.

Os trabalhos de autores já premiados com o diploma de Progresso, equivalente á medalha de ouro, serão admittidos fóra de concurso, mencionando-se, porém, no catalogo esta honrosa circumstancia.

Directoria da exposição artistico industrial do lyceu de artes e officios, 27 de julho de 1903.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

Presidente de honra—Exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Presidente—Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Secretario—Thomaz Ferreira de Aquino.

Membros—Capitão José Antonio Vieira da Cunha, Rodolpho Lima, dr. Pierre Collier, professor Jeronymo Telles, Guilherme Spiller, Lino Leocadio Regallo Braga.

Thesoureiro—José de Oliveira Guimarães.

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames oraes do 2.º anno, feitos hontem:

Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, plenamente grão 7 em constitucional, simplesmente grão 4 em civil e em internacional.

Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras.

José Philemon de Albuquerque, plenamente grão 7 em constitucional, grão 6 em civil e em direito internacional.

Adolpho Camello Pessôa de Albuquerque, simplesmente grão 1 em constitucional e em direito internacional.

José Romero de Gouveia, plenamente grão 7 em constitucional em civil, e em direito internacional.

Reprovado em direito civil 1.

4.º anno

Joaquim de Barros Correia, plenamente grão 6 em commercial maritimo e em direito civil, simplesmente grão 5 em criminal e em finanças e contabilidade do Estado.

Joaquim de Arruda Falcão, plenamente grão 9 em criminal e em direito civil, distincção em commercial maritimo, grão 7 em finanças e contabilidade do Estado.

Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, plenamente grão 6 em criminal, em civil e em commercial maritimo, simplesmente grão 2 em finanças e contabilidade do Estado.

Nylo Dornellas Camara, approvado plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Olivio Dornellas Camara, plenamente grão 9 em commercial maritimo, grão 8 em civil e em criminal, grão 6 em finanças e contabilidade do Estado.

5 anno

João Lopes Ferreira, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Octavio Celso de Novaes, plenamente grão 7 em direito administractivo, legislação comparada, theoria e pratica do processo, grão 6 em medicina publica.

Antonio Maximiano Ramos Valença, plenamente grão 9 em direito administrativo, legislação comparada, grão 8 em theoria e pratica do processo, grão 6 em medicina publica.

Alfredo Ayres de Souza Ramos, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Carlos Benigno Pereira de Lyra Filho, plenamente grão 9 em direito administrativo, grão 8 em legislação comparada, em medicina publica, theoria e pratica do processo.

Francisco de Assis Torres Bandeira, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Resultado dos exames de hontem.

Dezenho

(admissão)

Octaviano de Mendonça approvado.

Faltou á prova oral de geometria descriptiva o alumno Manoel Bezerra Marques.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames feitos hontem n'esse estabelecimento:

Geometria e trigonometria

2.ª turma.—José Octavio de Azevêdo Lessa, approvado simplesmente.

Reprovado 1.

1.ª turma.—João Fernandes Vianna, approvado plenamente; Ulysses Gomes Porto, approvado simplesmente.

Reprovados 4.

Physica e chimica

1.ª e 2.ª turmas.—Manoel Pinto Moreira, Claudio de Castro Nascimento e Antonio Vicente de Andrade Bezerra, approvados plenamente; Luiz Gonzaga Carneiro Leão, Francisco Solano Carneiro Campello, Vicente Paulo da Silva Mello, João Augusto de Albuquerque Maranhão, Edmundo Lopes de Lima Leal, Gabriel Gomes dos Santos e Oswaldo Augusto Alvares, approvados simplesmente.

Levantou-se 1.

Reprovados 3.

No dia 9 do corrente mez, ás 10 horas do dia, serão chamados pela ultima vez para exame de geometria os seguintes estudantes:

José Beltrão de Araujo Carneiro, Alfredo Ernesto de Seixas, Aniceto Ribeiro Varejão, Marcionillo Arcoverde Cavalcanti, Claudio de Castro Nascimento, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, João Carlos Ribeiro Roma e Ruy Carneiro da Cunha e José Plech Fernandes.

Physica

José Duarte Gonçalves da Rocha, José Plech Fernandes, Ruy Carneiro da Cunha, Aniceto Rbeiro Varejão, Amaro Gomes Pedroza e João Aureliano Correia de Araujo.

Latim

Marcos Correia Pessôa de Mello, Diniz Perylio de Albuquerque e Mello, Alfredo Ernesto de Seixas e José Bonifacio Vianna de Souza.

— Na Escola propagadora e na quintafeira ultima fuccionou em sessão ordinaria o respectivo conselho superior, presentes os drs. Regueira Costa, Coêlho Leite, Leopoldo Pires, Hermilio de Oliveira, professor João Medeiros e José Teixeira Coimbra.

Foi lida e sem impugnação approvada a acta da sessão anterior.

Feita a leitura do parecer de redacção do novo regulamento desta escola, foi o mesmo approvado e em seguida promulgado.

O dr. Regueira Costa, incumbido de redigir o regulamento da Escola de pharmacia, justificou os motivos pelos quaes ainda nesta sessão não lhe foi possivel submetter á apreciação deste conselho, o mesmo regulamento.

O dr. Leopoldo Pires apresentou uma lista de dezoito alumnos do curso normal que por sua assiduidade, applicação e comportamento fizeram jus a premios, segundo o parecer da congregação.

Passando-se a discutir este assumpto, o professor Medeiros informou que as más condições financeiras não permittiam ao conselho sobrecarregar-se das despesas com os premios e solemnidade, mas que poder-se-ia, á semelhança do que se fez o anno passado, tomar o alvitre de cada membro do conselho e da congregação fornecer um premio, idéa que foi geralmente aceita.

Em seguida resolveu-se que o acto da entrega de premios e diplomas se fizesse no dia 13 proximo, sendo encarregados dos preparativos os drs. Coêlho Leite e Leopoldo Pires e o professor João Medeiros.

Por ultimo o dr. Coêlho Leite, abundando em considerações a respeito da conveniencia em emular a aula pratica, instituiu do seu bolso um premio de 100$ a que denominou «Premio Leopoldo Pires» para ser conferido ao alumno da mesma aula que mais se distinguisse no anno de 1904, a juizo da directoria.

O sr. João I. de Araujo Pereira, em data de 30 do mez ultimo assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do districto de S. Vicente, municipio de Timbaúba.

×

No dia 27 do mez findo apresentou-se voluntariamente ao delegado policial do municipio de Aguas Bellas, Manoel Bernardo da Silva, por se achar ali pronunciado no art. 303 do cod. penal.

O criminoso foi recolhido á cadeia local á ordem do respectivo dr. juiz de direito.

×

Pelo delegado de policia do municipio da Escada, foi preso ha dias, e recolhido á cadeia local Severo Cardoso, auctor do assassinato de Anna de tal, occorrido em novembro ultimo, na usina *Mameluco*, daquelle municipio.

Interrogado Severo, confessou não só a auctoria do facto em questão, como tambem a do assassinato de Fuão Pedrosa, praticado no engenho *Junduá-merim*.

×

Manoel Martins, ante-hontem á tarde praticava desordens no districto policial de Beberibe.

Preso, foi remettido para á cadeia do visinho municipio de Olinda á ordem do subdelegado daquelle districto sr. capitão Francisco Velloso.

A contrafacção

E' redigida nos seguintes termos a representação, que a Sociedade união industrial contra a contrafacção dirigiu ao congresso federal:

«Os abaixo assignados vêm respeitosamente chamar a esclarecida attenção do congresso nacional para a importante questão das contrafacções e usurpações de marcas de fabrica e de commercio, como tambem sobre as falsificações e imitações fraudulentas de productos expostos á venda para o consumo da população.

O commercio de contrafacção tomou nestes ultimos annos um desenvolvimento tal no Brasil e exerce a sua acção criminosa com uma audacia e uma facilidade taes, que nos parece opportuno empregar os meios mais energicos para a sua repressão afim de evitar ao commercio e á industria prejuizos maiores que aquelles já supportados até hoje, por falta de uma lei que reprimisse rigorosamente as contrafacções de toda a especie.

Não sómente os melhores productos e os mais conhecidos, nacionaes ou estrangeiros, que são comprados constantemente pelo publico, são contrafeitos ou falsificados, dando prejuizo consideravel aos seus fabricantes ou proprietarios que tanto tempo e dinheiro gastaram para os fazer acreditar, mas, o que ha de mais grave, é que são especialmente os productos liquidos e comestiveis destinados á alimentação publica, as especialidades pharmaceuticas e medicamentos indispensaveis á hygiene da população, que mais attrairam a attenção dos contrafactores para a sua falsificação pela facil venda que estes artigos teem.

E' assim que os vinhos, licores, aguas mineraes, cervejas e muitas bebidas para a alimentação, são mais particularmente o objecto de falsificações constantes; e se citamos como ultimo exemplo as contrafacções de productos pharmaceuticos tão necessarios á saude publica o que são falsificados em grande escala e com immenso prejuizo da hygiene, é para chamar ainda mais a attenção dos illustres membros do congresso nacional, sobre todos os perigos que a população deste paiz corre, pedindo providencias afim de impedir se desenvolva mais uma industria tão perversa como excessivamente perigosa.

Devemos ponderar igualmente a v. exc. que não ha propriedade mais sagrada que o nome do fabricante, que por sua intelligencia, seu trabalho perseverante e muitas vezes pelo seu genio creador, conseguiu illustrar-se na sua industria, e portanto o Estado deve garantir a esse notavel fabricante uma protecção tanto mais efficaz, quanto elle contribue na sua parte, para a prosperidade economica do paiz, aonde exerce a sua industria.

Um sabio jurisconsulto declarou que «a protecção legal do nome privado e «do nome commercial, as marcas de fa-«brica, da propriedade litteraria, indus-«trial e artistica é uma das mais nobres «conquistas dos tempos modernos.»

E' pois dever dos governos empregar todos os esforços para conservar esta conquista intacta e não deixal-a enfraquecer.

Os prejuizos occasionados pelas contrafacções não sómente attingem aos fabricantes usurpados, mas tambem ao fisco que em numerosos casos não recebe os impostos que deveria realmente perceber sobre os productos legalmente fabricados ou importados directamente; pois, sendo falsificados no paiz, deixam de pagar os impostos aduaneiros a que forçosamente estariam sujeitos se viessem do estrangeiro.

Em resumo, todo o commercio licito e legitimo acha-se consideravelmente prejudicado pelas especulações dos contrafactores que vendendo a casas menos escrupulosas productos falsificados, trazem uma perturbação ao mercado, tanto mais sensivel quanto a concurrencia nos preços deixa de ser sustentavel, por haver nas qualidades disparidade completa.

Donde resulta que o consumidor é illudido na sua bôa fé adquirindo um artigo de qualidade inferior pelo preço do superior, suppondo ter comprado este, graças ás etiquetas falsificadas ou imitadas e a apparencia externa da propria mercadoria contrafeita.

Como medida efficaz e completa contra tão condemnavel especulação, os abaixo-assignados pedem que seja posta novamente em execução a lei n. 9828, de 31 de dezembro de 1887, que foi annullada pelo decreto n. 847, de 11 de outubro de 1890, e bem assim que a lei reguladora da percepção dos impostos de consumo (decreto n. 3622, de 26 de março de 1900, art. 27) seja ampliada no sentido de serem autorizados os fiscaes do governo a agirem quando se acharem em face dos contrafactores ou presenciarem a sua odiosa industria.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1903.—Sociedade união industrial contra a contrafacção.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general o amanuense Francisco de Assis Ferreira Magalhães Filho.

O 34.º de infanteria, dará a guarnição da cidade; o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Pedro Ferreira das Virgens.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

— Foram hontem entregues ao capitão do 14.º de infanteria Pedro de Barros Falcão e ao alferes do 34.º Flaviano de Britto os diplomas e as respectivas medalhas de ouro e bronze, a que se refere a ordem do dia do commando do districto n. 267 da mesma data.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. tenente da ala esquerda do regimento de infanteria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 2

DETALHE DE HONTEM

Para depôr como testemunha em um processo crime perante o sr. dr. juiz municipal do 3.º districto criminal se determinou ao commandante do regimento de infanteria que fizesse apresentar áquella autoridade o soldado Claudino Gomes Sampaio, na sala das audiencias ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente.

— Devolveu-se ao commandante do regimento de infanteria rubricadas a escusa do serviço do ex-soldado Francisco Ferreira de Araujo, afim de ter o conveniente destino.

— Destacou para Quipapá o soldado do regimento de infanteria Casemiro Marques Galvão.

— A banda de musica da ala direita do regimento tocará hoje de 2 horas da tarde em diante em frente ao Gymnasio pernambucano por occasião da regata, que será effectuada pelo Club nautico, ne bacia do Capibaribe e amanhã a meio dia na egreja da Conceição, da Bôa Vista durante á festa queali terá logar.

Summario da Imprensa

Distribuiram-se hontem os ns. 35, anno II, d'*O Correio*, de Palmares, 218, anno III, d'*A Pimenta*, que se publica nesta capital e 5, anno, I d'*O mensageiro*, orgão da Igreja Evangelica.

— Recebemos hontem pelo correio o n. 44, anno XVII, do *Brazil-medico*, que traz a data de 22 do mez findo.

E' o seguinte o seu summario:

Trabalhos originaes: Prophylaxia da febre amarella, pelo dr. Pacifico Pereira.

Folhetim: Palestras de botica, pelo dr. Bergeret.

Associações Scienticas:—Sociedade de medicina e cirurgia—O extracto ethereo de féto macho e sua acção sobre os rins, pelos drs. Moncorvo Filho, Simões Corrêa e Nascimento Gurgel; Ausencia do paludismo no Rio de Janeiro, pelos drs. Eduardo Meirelles e Moncorvo Filho; Pneumonia pestosa, pelo dr. Daniel de Almeida, Eduardo Meirelles e Moncorvo Filho.

Notas Therapeuticas:—A iodipina.

Bibliographia:—Diagnostic et traitement des maladies infectieuses, pelo dr. J. Schmidt.

Boletim Demographico:—Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.

Chronica e noticias.

— Temos sobre a mesa o n. 421, anno X, da *Gazeta Commercial e Financeira*, cujo summario é o seguinte:

Areias monaziticas. Concorrencia mallograda.— Interesses municipaes. —Finanças brazileiras. A linguagem dos numeros.—O Lloyd brasileiro perigo imminente —O commercio do Amazonas e o governador do Estado—Obras do porto. O theor do contracto—O café crise e o projecto Candido Rodrigues. Os mercados. Exportação. Notas estatisticas. Os principaes portos do mundo. A riqueza privada na Europa. Rendas publicas.—Varias informações. — Noticias dos Estados.—Secção commercial.—Movimento da bolsa.—Mercado de cambio.—Fundos publicos. — Rendimentos fiscaes.—Preços correntes. — Mercado de café.—Annuncios.

— O sr. barão de Casa Forte teve a fineza de enviar-nos um numero do *Chile Illustrado*, edição commemorativa da visita da esquadra brazileira ás cidades chilenas.

Traz os retratos dos presidentes do Brazil, Republica Argentina e Chile, além de gravuras interessantes.

GRAVES SUCCESSOS

A proposito dos graves acontecimentos, que se deram em Livramento e Rivera, transcrevemos, do *Correio do Povo*, do Rio Grande, a seguinte minuciosa noticia:

Pouco se tem dito, aqui, a respeito dos graves acontecimentos que occorreram, a 1.º do corrente, na linha divisoria entre Sant'Anna do Livramento e Rivera, onde houve sangrenta luta entre brazileiros e orientaes.

Agora, porém, encontramos, a respeito, detalhadas noticias, tanto nos jornaes de Montevidéo, como nos de Buenos-Aires, recebidos pelo ultimo correio.

Por elles vemos que as primeiras noticias, procedentes da Rivera, puzeram em grande alvoroço o governo oriental e a população de Montevidéo, pois era crença geral que se tratava, não só de um caso de conflicto internacional, como tambem dos prodomos de uma nova revolução, tramada pelos *blancos*.

Por isso, o governo oriental tomou logo providencias excepcionaes, fazendo aquartelar todas as tropas; convocando o ministerio e os chefes militares; enviando para a fronteira corpos do exercito e munições; retirando do dique e guarnecendo a canhoneira *Suarez*; dirigindo energica nota diplomatica ao governo brazileiro, etc.

O povo de Montevidéo tambem se alvorotou immediatamente, chegando mesmo a circular o boato de que seria assaltada a legação brazileira naquella capital.

As primeiras noticias davam como promotor do conflicto o coronel João Francisco, que foi, mais uma vez, atacado violentamente por varios jornaes orientaes, alguns dos quaes publicaram o seu retrato, como o do herói de mais uma terrivel façanha.

Entretanto, á proporção que iam chegando esclarecimentos a respeito dos factos, tudo mudou de rumo: o governo oriental mostrou-se satisfeito com as medidas adoptadas pelos governos da União e do Rio Grande; desvaneceram-se as apprehensões sobre um novo movimento revolucionario dos *blancos*; a attitude do coronel João Francisco deixou de ser condemnavel para passar a ser louvada pelos jornaes uruguayos; foram suspensos os preparativos bellicos; e tudo ficou reduzido a um simples incidente, grave, de certo, mas sem a importancia e as consequencias a principio esperadas, quando já parecia estar-se em vesperas de uma guerra entre duas nações vizinhas.

A imprensa de Montevidéo apenas censura com azedume a conducta do coronel Ataliba Gomes, então intendente municipal de Sant'Anna do Livramento, e do coronel Alfredo Barbosa, commandante daquella guarnição e fronteira.

A esse official do nosso exercito os jornaes de Montevidéo fazem cerrada accusação, denunciando-o como cumplice ostensivo do coronel Ataliba, tendo, com esse, tranposto a linha divisoria, para ir fazer intimações e ameaças ás autoridades orientaes da Rivera.

Com auxilio dos jornaes platinos, e deixando de parte o que, em alguns delles, vae de exaggero e parcialidade, vamos offerecer aos leitores do *Correio do Povo*, em synthese, a narração mais ou menos minuciosa dos factos.

ANTECEDENTES

Como sabem os leitores, deram origem ao conflicto a prisão, na Rivera, de alguns soldados brazileiros e de Gentil Gomes, capitão da guarda nacional e irmão do coronel Ataliba Gomes, então intendente municipal de Sant'Anna.

Gentil, que reside no Livramento, estava processado na Rivera, e contra elle as autoridades orientaes haviam expedido mandado de prisão, pelo facto seguinte:

Quando esteve na Rivera o sr. Carlos Travieso, delegado do governo oriental, syndicando dos successos ali occorridos em agosto, por occasião do empastelamento dos jornaes federalistas *Canabarro* e *Maragato*, Gentil Gomes almoçava em um hotel daquella cidade uruguaya.

No mesmo hotel, tambem almoçava o capitão Dorotêo Martinez, do exercito oriental, e que foi provocado e aggredido por aquelle, de revolver em punho.

Travou-se então luta corporal, que terminou por intervenção de outras pessôas, e Gentil Gomes foi preso, em flagrante delicto, com o revólver de que se achava munido e com o qual disparára um tiro.

Recolhido á prisão, na Rivera, o dr. Carmelo Cabrera, chefe politico daquelle departamento, mandou, entretanto, pôl-o em liberdade, por entender que se tratava de crime de acção privada.

O governo oriental, embora reconhecendo que o dr. Cabrera procedera de bôa fé, não approvou o seu acto, e, por isso, iniciado o processo, foi expedido mandado de prisão contra Gentil Gomes.

OS SUCCESSOS

Reproduzimos abaixo a parte official remettida ao governo uruguayo pelo sr. Carmelo Cabrera, chefe politico de Rivera:

«*Chefatura politica de Rivera, 2 de novembro de 1903.—Exm. sr. ministro do governo, dr. João Campisteguy.*—Levo ao conhecimento de v. exc., e, por vosso intermedio, ao de s. exc. o sr. presidente da Republica, cópia das partes referentes á invasão, a mão armada, do nosso territorio, por forças e populares brazileiros, em a noite de hontem, e dos combates travados, nas ruas desta cidade, entre os invasores e a policia e companhia de guarda desta chefatura:

MOTIVO DO INCIDENTE.—Como poderá v. exc. ver, pelas copias, que remetto, da parte dada pelo commissario da 1.ª secção, o motivo do lamentavel incidente foi a reclamação de entrega do individuo Gentil Gomes, processado pelo juizo lettrado departamental e preso em uma rua desta cidade, na tarde do dia acima citado.

A REFREGA.—Ante a repulsa, por parte desta chefatura, ás pretenções do sr. Ataliba Gomes, intendente de Sant'Anna, e que exigia a liberdade immediata do referido Gentil, avançou, com o intuito de arrebatar o preso da chefatura, onde se achava custodiado por um piquete da guarda, ao mando do 1.º sargento, servindo de official Ernesto Bruno, uma forte columna de paizanos e soldados fardados, rompendo fogo contra a nossa guarnição, destacada duas quadras aquém da linha divisoria, occasionando as baixas que constam da parte do commandante da guarda, que vos remetto, por cópia.

Conseguido o restabelecimento da calma, e suspenso o fogo, com a retirada das forças atacantes, o infrascripto recebeu, por escripto, do intendente Ataliba Gomes, a intimação cuja cópia vos remetto.

FUGA DE GENTIL GOMES E ERNESTO BRUNO.—Emquanto se redigia a resposta á essa intimação, e cuja cópia tambem vos remetto, ordenei, de accôrdo com o sr. coronel Rodolfo Leleu, que, desde os primeiros momentos do conflicto se puzeram ás ordens desta chefatura, a preparação de um trem, destinado a conduzir o preso para Taquarembó, sob custodia do referiddo chefe.

Emquanto, na locomotiva, se produzia vapor sufficiente para a viagem, recebemos segundo assalto, cerca das 11 1/2 horas da noite. Os assaltantes não chegaram, dessa vez, á linha divisoria, fazendo, porém, nutrido fogo do proprio territorio brazileiro, fogo que só depois de meia hora sessou por completo.

Foi nessa occasião que, percorrendo o infrascripto a extrema direita da nossa linha de combate, ao mando do subcommissario Abumada, soube que, havia cerca de meia hora, o 1.º sargento Ernesto Bruno fôra visto passar para o territorio brazileiro, em companhia de uma pessoa, pelo guarda civil Jacintho Diaz, dizendo a este que ia no desempenho de uma commissão.

Dirigi-me logo para a chefatura, em seguida para a estação onde o coronel Leleu esperava o preso, para se pôr em marcha, e ali pude constatar a fuga do referido Bruno e do criminoso cuja guarda se lhe confiára.

Desnecessario é exprimir a v. exc. a magua que me causa o repugnante facto que acabo de narrar.

Do inquerito feito até agora, não foi descoberto nenhum outro culpado.

Pelo trem de hoje, e a conselho medico, remetto o soldado ferido Alberto Dancona, ao qual é necessario amputar uma perna.

ULTRAGE A BANDEIRA ORIENTAL.—S. exc. o sr. presidente da Republica, assim como v. exc. apreciarão certamente, em toda sua gravidade, o ultrage feito á bandeira nacional, e saberão julgar como de direito os factos narrados.

A população nacional e extrangeira da Rivera está indignada, e muitos cidadãos, bem como o corpo de empregados aduaneiros, com seus superiores á frente e o pessoal do telegrapho nacional correram a occupar os seus postos, uns, e nesta chefatura outros, desde os primeiros momentos.

Por tal motivo, saúdo attentamente a v. exc., a quem Deus guarde por muitos annos.—*Carmelo L. Cabrera.*

O SARGENTO BRUNO

O correspondente de um jornal uruguayo conseguiu falar com o sargento Ernesto Bruno, em Sant'Anna do Livramento.

Mostrava-se elle abatido, e disse que facilitando a fuga de Gentil Gomes, e acompanhando-o, procedera impulsionado unicamente por sentimentos humanitarios.

Como isso causasse extranheza ao correspondente, Ernesto Bruno procurou justificar-se, declarando, textualmente, que dera a liberdade a Gentil Gomes para evitar o derramamento de sangue entre os dois povos amigos.

Assegurou que esse receio predominou de tal modo sobre todas as idéas que lhe assaltaram o espirito, naquella situação, que resolveu sacrificar-se, para evitar tão grande desgraça.

Inquirido ainda pelo correspondente, assombrado diante de taes respostas, o sargento Bruno accrescentou ser essa a verdade inteira, e repetiu, uma e dez vezes, que ninguem recebeu conselho ou inspiração, e muito menos qualquer promessa de recompensa. Agiu, pura e simplesmente, por impulso humanitario, sem mesmo ter em mira prestar um serviço pessoal a gentil Gomes, de quem não era amigo.

GENTIL GOMES

Constava ao mesmo correspondente, por informações fidedignas, que Gentil Gomes se internara no territorio riograndense, seguindo em direcção a S. Gabriel.

Affirmava-se mais ter elle se ausentado tão rapidamente de Sant'Anna, por haver chegado ao seu conhecimento que o coronel João Francisco estava disposto a prendel-o e entregal-o ás autoridades de Rivera.

JOÃO FRANCISCO

Como acima dissemos, logo que circulou em Montevidéu a noticia dos successos da Rivera, toda a culpa delle foi attribuida ao coronel João Francisco.

Essa opinião, porém, modificou-se e transformou-se pouco depois, com a chegada de informações exactas a respeito.

Assim é que o correspondente de um jornal oriental narra que, na propria noite de 1.º do corrente, o coronel Bernardino Pereira de Souza, irmão do coronel João Francisco e residente em Sant'Anna, tratou de ver si demovia o coronel Ataliba Gomes do intento de levar um assalto á Rivera, para tirar seu irmão, Gentil Gomes, do poder das autoridades orientaes.

Nada conseguindo, o coronel Bernardino falou, pelo telephone, com o coronel João Francisco, que se achava em Caty, pedindo a sua intervenção. Mandou o coronel João Francisco pedir ao coronel Ataliba que chegasse ao telephone, para conferenciarem, no que não foi attendido.

Então o coronel João Francisco passou-lhe o seguinte telegramma:

«*A Ataliba Gomes. — Livramento* — Em nome da velha solidariedade republicana, que nos liga desde o tempo em que juntos, passámos amarguras, no ostracismo; em nome dos sabios exemplos que recebemos do nosso immortal Castilhos, cujo corpo está exanime, mas cuja memoria reclama, de todos nós, criterio e dedicação; e, finalmente, em nome da nossa propria veneração por um passado glorioso, vos aconselho calma e criterio, e vos peço que não pratiqueis qualquer acto que venha deslustrar vosso passado, já bastante brilhante e venha servir de estorvo ao vosso proprio futuro.

«Garanto-vos pôr em contribuição todo o meu valimento junto aos meus amigos orientaes, para conseguir a liberdade de vosso irmão.

«Espero ser attendido. Saúda-vos o amigo.—*João Francisco.*»

O coronel Ataliba Gomes não attendeu tambem a esse pedido, e levou a cabo o attentado que premeditara.

ATALIBA GOMES

O coronel Ataliba Gomes, passando o cargo de intendente ao vice-intendente, dr. Moysés Vianna, abandonou a cidade de Sant'Anna, indo para a sua estancia naquelle municipio.

ARTES E DIVERSÕES

No *Theatro de Belem*, á Encruzilhada, realiza-se hoje variado espectaculo, sob a direcção do actor Antonio Livramento.

Agradecemos o convite que nos foi offerecido.

∴

A *Cruz da Esmola* é o titulo da nova peça de Eduardo Schwalbach, em ensaios no theatro d. Amelia, de Lisboa.

∴

A grande actriz Sarah Bernhardt acaba de obter o maior successo na sua longa e gloriosa carreira artistica.

Interpretando em Pariz a protogonista da peça allemã—«Jeanne Vedeklude» de Felix Philippi, foi d'um brilhantismo inexcedivel affirmando a critica unanimemente ser este o seu maior triumpho, pela simplicidade de processos e effeitos emocionantes.

OCCULTISMO E FAKIRISMO

(DO *Correio do Povo*)

Sciencia e *occulta* são palavras cuja concordancia não se comprehende bem á primeira vista, hoje que a sciencia é por sua natureza, a mais clara e publica. Mas nem sempre foi assim. Nas primeiras civilizações, foram os padres os primeiros a constituirem-se em corpos estudiosos.

A educação dos seus futuros successores, de accôrdo com os textos sagrados e as formulas do culto, exigia uma certa iniciação.

A religião nesse tempo, envolvia o Direito, a Sciencia e a Arte: era uma nebulosa, de onde tudo mais ia desprender-se, por successivas differenciações. Assim, a iniciação religiosa envolvia tambem a scientifica: uma e outra eram, porém, secretas, reservadas unicamente aos iniciados; eram realmente *sciencia occulta*.

Os padres precisavam desse monopolio, para guardarem exclusivo dominio sobre o povo, e tudo quanto, pelo estudo iam adquirindo communicava-se oralmente, no segredo dos templos, aos raros eleitos, que conseguiam chegar á iniciação suprema, depois de atravessadas terriveis provas. Esse estadio da evolução scientifica está na origem de todas as civilizações primitivas.

No nosso meio civilizado, ainda hoje, em certas seitas que sobrevivem, profundamente desnaturadas, ha reminiscencias dessa época.

As provas a que se submettem os adeptos da Maçonaria, para entrarem no gremio, são um exemplo disso, embora a quasi totalidade dos seus membros guarde o symbolo, sem conhecer-lhe a origem.

Esse ensino oral (tradição, Kabbala), do qual se conserva vestigio algum escripto, tinha realmente a vantagem de não sair do circulo estreito dos iniciados, mais tinha o inconveniente de se ir adulterando, na transmissão de pessoa em pessoa.

As pequenas variantes individuaes, ao termo de algum tempo, acabavam alterando profundamente as doutrinas.

Chegou-se, portanto, a um outro processo: o dos pantaculos e dos escriptos sibilinos, esotericos.

Os pantaculos eram figuras estranhas, cuja significação escapava aos leigos, mas que os adeptos comprehendiam. Servia-lhes, como os quadros synopticos e os traçados graphicos da sciencia comtemporanea, de meio mnemonico, para recordarem com facilidade a doutrina resumida.

Um exemplo desses pantaculos é o *tarot* dos ciganos; outro é o celebre signo de Salomão, que todos conhecem e é mesmo o emblema mais usual da Maçonaria, transformados os dous triangulos primitivos, um em esquadro, outro em compasso.

O que procuram os *occultistas* contemporaneos é descobrir a perdida iniciação: isso é o que constitue a celebre — *sciencia occulta*.

Simples curiosidade de eruditos, esta averiguação?

Dizem elles que não.

Parece, de facto, por vestigios de citações de escriptores antigos, que houve outr'ora, uma grande civilização, que se extinguiu, talvez por um violento cataclysmo, sem deixar perduradouros monumentos. Onde viveu ella?

Talvez fosse na Atlantida, o continente que deveu estender-se ao occidente do que hoje é a Africa, continente de que Strabão e tantos outros escriptores falam e cujos cimos das altas cordilheiras submersas são as ilhas dos Açôres e o archipelago das Canarias.

Talvez fosse na Lemuria, o continente ao sudoeste da Asia, a que allude Hasckel, acceitando a designação de Sclater, continente sem o qual não se comprehende um certo numero de factos da distribuição ethnologica e a que parece referir-se claramente a grande epopéa hindú, o Ramayana. Essa civilização perdida é a que está na base de todas as lendas primitivas, que falam em uma *idade de ouro*: é talvez o que quer dizer a allegorica visão do Paraizo Terrestre, no Genesiso. Em todo caso, textos innumeraveis de escriptores antigos e de nota alludem a descobertas perdidas, que parecem ser a *polvora*, a *electricidade*, o *telescopio*, a *telegraphia*, etc., no terreno dao sciencias physicas, havendo no das sciencias psychologicas affirmações que nos desnorteiam, pela sua audacia, e que só os recentissimos estudos sobre os estados profundos da hypnose e a telepathia deixam calcular... Admittida a existencia dessa civilização morta, que incalculaveis descobertas não póde ter ella feito, das quaes não temos a menor noção?

E' isto o que querem saber os *occultistas*.

Fazem-no, porém, do ponto de vista philosophico. Parece-lhes que uma civilização tão adiantada devia ter — suprema florescencia scientifica—uma philosophia superior, que talvez tivesse aprofundado melhor os problemas da Alma e da Vida, sobre os quaes ainda hoje nos debruçamos, anciosos, a interrogar.

Como se sabe, todos os viajantes que se têm demorado, por largo espaço, estudando a India, têm trazido narrações maravilhosas do poder desses mysticos adeptos de um culto, cuja mansa philosophia, tão superior parece ás brutalidades das crenças e dos cultos do nosso occidente civilizado.

Dizem elles que conseguem domar, magnetizando-as, féras e serpentes; que podem fazer germinar, em poucas horas, sementes que para isso demandam, normalmente, dias e mezes; que conseguem ver o que se passa á distancia; que se deixam estar por longo tempo, como mortos, sem alimento e conseguem depois reviver; que podem fazer transportar, pelo espaço, objectos materiaes, que conseguem, mas por modo diverso do que pretendem grosseiras estropiações espiritas, evocar materialmente os mortos...

Em summa: comtam-se delles verdadeiros milagres.

Esse poder, os fakirs só adquirem depois de uma iniciação, como as da sciencia antiga, secreta e terrivel, dada, no sigillo dos templos, aos raros que conseguem vencer todas as necessarias provas.

— E tudo isso não será mentira? não será invenção de viajantes desejosos de deslumbrar alheias imaginações?

A psychologia scientifica mal agora começa a balbuciar, desprendida das esterilidades do subjectivismo metaphysico...

Ha talvez a tentar caminhos novos, novas direcções, que apenas começamos hoje entrever confusamente. Ha talvez a fundar uma *methaphysica experimental*, cujos limites ninguem póde marcar.

Cada vez mais, o termo *impossivel* vae deixando de caber em obras de sciencia.

São do eminente professor da faculdade de Pariz, director da *Revue Scientifique*, Charles Richet, as segnintes palavras, do seu ultimo livro—*Dans cent ans*.

«De resto, ao lado da psychologia normal, classica, aquella que nos é ensinada, haverá, talvez, em estado de esboço, mais ou menos nitido, uma psychologia, de que se entrevê hoje, confusamente, algumas linhas; psychologia que se chama agora *occulta*, o que quer dizer, em bom francez, mal conhecida.

Esta, nós julgamos saber que ella existe; mas somos, por falta de factos e methodos, impotentes para conhecel-a.

«Ora, em 1992, hão de comprehendel-a melhor; talvez mesmo existam algumas experiencias formaes inatacaveis, abrindo á sciencia um mundo desconhecido.

«E, de facto, esta psychologia chamada occulta (é a melhor designação de que nos podemos servir, embora seja muito má) é uma das esperanças do homem.

«Quaes serão as descobertas dessa psychologia futura? Ninguem sabe. Póde-se prever sómente que ellas são extraordinarias e hão de vir a exercer poderosa influencia sobre a marcha das idéas humanas.»

Não são menos eloquentes as phrases que Ch. Richet, escreveu para o prefacio do livro de Ochorowicz, sobre a *Suggestão mental*, e para o da condensação franceza de Marillier— *Les allucinations telepathiques*, livro celebre e notabillissimo, pelo muito que suggere.

Em todo caso, nenhum dos phenomenos em cuja possibilidade se vae acreditando é novo nas narrações do occultismo.

A iniciação dos fakires dura vinte e um annos, divididos em tres grãos—de sete annos cada um.

O iniciado não se distráe um só momento dos seus deveres. O que elle come e bebe é unicamente o prescripto.

O que elle faz é tudo pautado; é casto e calmo. A sua attenção está constantemente preoccupada. Até a respiração é regulada. Ha orações que é necessario repetir milhares de vezes, durante o dia; é preciso, todavia, que a conta seja exacta—não exceda, nem falte.

Ha exercicios terriveis.

A sua vontade está sempre em prova, durante esse longo periodo, superior ao de muitas vidas humanas. E' uma educação rigorosa e systematica.

E que ha de maravilhoso, si um homem qualquer, anemico e fraco, póde, educando os musculos, pela gymnastica, chegar a ser um hercules, que outros homens, applicando essa educação á vontade, cheguem tambem a desenvolvimentos incriveis e extraordinarios?

Ninguem póde negal-o, *a priori*.

E quem fez a experiencia, para vir cortar a questão?

E' bôa regra de averiguação scientifica que os novos experimentadores se colloquem nas mesmas condições do primeiro descobridor, para poderem julgar da verdade dos seus assertos.

Essas condições, é, porém, infinitamente pouco provavel que alguem as reproduza.

Só o exaltamento da fé religiosa mais absoluta póde tentar tão terriveis provas, póde sacrificar assim uma vida inteira.

E é isso, talvez, esse fervor mystico e religioso, que os occultistas querem despertar.

Conseguirão?

Não é de crer.

Nós perdemos definitivamente a virtude que se chamou Fé.

Aquillo de que maior certeza julgamos ter, está, ainda assim, cheio de duvidas e suspeições.

Esse caminho está fechado.

Resta saber si ha outros resta saber si não se poderão descobrir processos scientificos capazes de supprir a longa iniciação sacerdotal.

D'antes, para se dar a uma terra estafada e ingrata o vigor necessario, era preciso deixal-a em descanso por largo tempo, volvel-a e revolvel-a depois, fazer, em summa, longos e custosos trabalhos.

Hoje não: ha o que se chama a *cultura intensiva*, a adubagem chimica do solo, que se faz em poucos dias, rapidamente.

Pois que assim se póde preparar um terreno árido e mau, por que não achará a sciencia um meio qualquer de dar ao cerebro a *cultura intensiva* de que elle necessita?

Não é impossivel.

Só o hypnotismo é um meio, applicado com intelligencia e conhecimentos um pouco profundos de psychologia.

Outros apparecerão, até mesmo therapeuticos, que hão de constituir a base de uma verdadeira *feitiçaria scientifica*.

Não será, como na Idade Media, o *estramonio*; ou a phantastica *mandragora*; mas talvez sejam as propriedades, pouco estudadas, da coca, e, principalmente, do *haschich* e de outras substancias...

PARTIDO REPUBLICANO

Illm. Am.º e Sr.

Approximando-se o dia 7 de dezembro, em que se tem de proceder á eleição para o cargo de governador do Estado, no periodo de 1904 a 1908, e tambem para o de vice-governador, até que o Congresso resolva definitivamente sobre a emenda á Constituição que o supprime, cumpro, por delegação do partido, que me honra com sua confiança, o dever de apresentar, aos meus correligionarios e concidadãos, os candidatos que devem receber os nossos suffragios no referido pleito.

Para succeder no governo do Estado ao emerito dr. Gonçalves Ferreira, que tão benefica e patrioticamente o tem administrado na phase difficil, que infelizmente ainda atravessa, o partido indica o dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, o qual tambem já presidiu com brilho aos destinos de Pernambuco, e é, por seu passado, orientação e capacidade, uma garantia de ordem e prosperidade para o Estado.

Espirito recto, intelligencia culta, alliando a um caracter e patriotismo pouco communs, energia calma, reconhecida competencia, longa pratica e vasto conhecimento dos negocios publicos, o dr. Sigismundo Gonçalves reune todos os requisitos que recommendam um cidadão para essa alta investidura.

Nascido embora em outro Estado, ninguem o excede em zelo e dedicação á Terra Pernambucana, á qual tem consagrado a melhor parte da sua vida, e prestado constantes e valiosos serviços, recentemente ainda no Senado Federal, onde de modo notavel tem honrado o mandato com que foi merecidamente distinguido.

Assim, é com desvanecimento e absoluta confiança que, por delegação do partido, apresento e recommendo, aos meus correligionarios e concidadãos, o nome prestigioso do dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, para presidir o Estado de Pernambuco no quatriennio de 1904 a 1908.

Para o cargo de vice-governador o candidato escolhido é o illustre e prestimoso correligionario, dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, digno vice-presidente do Senado, o qual igualmente muito merece ao partido e recommenda-se ao Estado, por seus serviços, dedicação, lealdade e tradicções.

Confiando que ambas as candidaturas serão bem recebidas, e serão o franco apoio de todos os correligionarios e dos concidadãos, que se interessam pela prosperidade de Pernambuco, antecipo, em meu nome e do partido, agradecimentos cordiaes e subscrevo-me com sincero affecto e alta consideração

De v. s. patricio, correligionario e amigo attento e obrigado

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

N. 44-85.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1903

17283	50:000$000	18124	1:000$000
17330	5:000$000	18759	1:000$000
9669	2:000$000	.. ..	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:
6729 | 12515 | 23076

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
1891 | 5344 | 12627 | 16800
2636 | 10556 | 13392 | 18673

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
2184 | 5897 | 10632 | 16500 | 20844
4328 | 5918 | 11616 | 18027 | 21256
5742 | 10012 | 14797 | 18337 | 22498

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
113 | 2738 | 7249 | 11759 | 21902
146 | 5310 | 9321 | 17662 | 21025
952 | 5734 | 9681 | 18676 | 22278
2663 | 6076 | 10865 | 21448 | 23226

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
17281 | 17284 | 17286 | 17288 | 17290
17282 | 17285 | 17287 | 17289 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
17321 | 17323 | 17325 | 17327 | 17329
17322 | 17324 | 17326 | 17328 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
9661 | 9663 | 9665 | 9667 | 9670
9662 | 9664 | 9666 | 9668 | ....

APPROXIMAÇÕES

17282	500$000	17331	200$000
17284	50$000	9668	200$000
17329	200$000	9670	200$000

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 8$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de dezembro de 1903:

José Pereira Lima, commerciante na cidade de Limoeiro, recorrendo da intervenção do prefeito d'aquelle municipio para o pagamento de imposto de mascate.—Nego provimento ao presente recurso em vista do parecer do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, com o qual me conformo.

Guimarães Braga & C.ª, solicitando pagamento da importancia de 55$100, proveniente do fornecimento de medicamentos a enfermaria da casa de detenção durante o mez de agosto ultimo, conforme a conta e documentos que juntaram.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de dezembro de 1903:

Augusto Alves de Mello, Francisco de Assis Fernandes, Antonia Maria da Paz e Hercilio Pereira de Souza.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Manoel Nogueira de Souza e Mauricéa & C.ª—Certifique-se.

Ernesto dos Santos Fragoso.—Requeira ao thesouro.

D. Bezerra.—Dê-se baixa da collecta em vista da informação.

Eusebio Loureiro Ferreira.—Façam-se as devidas notas relativas a transferencia.

Barros e Souza, Vicente Martins, João Candido de Carvalho e José Ferreira.—Deferidos, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

José Porphiro da Cruz, Manoel Sotelino, Emilia Maria d'Annunciação, Antonio Joaquim Pereira e Santos & Ribeiro.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 4 de dezembro de 1903:

Florencio Alves de Barros, Francisco Manoel da Silva, bacharel Torquato Carneiro Leão, Companhia do Beberibe, José Soares da Silva Lyra e Rosa Alexandrina Caneca.—Ao exm. sr. dr. governador.

Lazaro de Barros Galvão.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Irmandade da Conceição da Congregação.—Junte em original o conhecimento do decima do ultimo semestre.

Joanna Augusta de Albuquerque, d. Ismenia Alves da Silva, Manoel Olyntho Coêlho e Rosa Amelia de Salles Menezes.—Informe a recebedoria.

Santa Casa de Misericordia do Recife, Eva Francisca da Luz, Maria Amelia de Paula Rocha, João Samuel da Costa Filho e Affonso Barbalho & C.ª—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de dezembro de 1903:

Bacharel Bianor Marques Baptista, promotor publico do municipio de Goyanna.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 4:

Landy Brothers e Adriano Minaqui.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente.

Carlos Sinden, Landy Brothers, Rossback Brothers, Candido Affonso Moreira & Auguste Magalhães da Silva Porto.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio*, para confirmar, como confirmo a decisão da associação commercial beneficente.

Manoel Joaquim de Mattos.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que ao recorrente seja distribuida a quota de........ 1:200$000.

Rossback Brothers.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, á vista das informações.

Carlos Sinden.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, á vista das informações exhibidas.

Amorim Silva & C.ª—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio*, para reformar, a decisão da associação commercial beneficente e manter, como mantenho, a inclusão dos recorridos, na classe 12, na conformidade do primitivo mappa e á vista da informação do sr. dr. administrador da recebedoria.

Antonio Muniz Machado.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que ao recorrente seja distribuida a quota de 2:000$000.

J. A. Castro Vianna.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar como mando que ao recorrente seja distribuida a quota de 880$000.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de dezembro de 1903:

Manoel Victoriano de Lima, concessionario do lote n. 39 da 1.ª secção da colonia Suassuna, pedindo o titulo definitivo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contratante do serviço da limpeza publica, pedindo pagamento de 5:000$000, importancia do auxilio relativo ao mez de novembro.—Informe o sr. dr. prefeito do municipio do Recife.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 1:200$000, de reparos feitos na repartição de hygiene.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Vicente José Dantas, pedindo pagamento da quantia de 3:800$900, da reconstrucção do caes á rua Visconde do Rio Branco.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 96$910, de reparos feitos na ponte de Beberibe.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Publicações a Pedido

Ao Sr. dr. Thomé Gibson

S. S. está á morrer de sustos. Effectivamente hontem, no Thesouro, sem declinar nomes, em conversa com um companheiro, tive occasião de referir-me, em termos geraes, a individuos que são verdadeiras pustulas, caracteres leprosos que infectam a sociedade etc... Não sei como possa ser isto qualificado de falta de respeito a meus superiores. S. S. que se achava presente, ouviu-me e achou que eu o estava designando.

Agora uma declaração:

Cabe-me inteira responsabilidade dos meus actos. E' portanto, excusada a ridicula ameaça a meu irmão, contida em sua carta publicada «n'*A Provincia*» de hoje. Tranquillise-se, porém, o *valente* Sr. Thomé Gibson. Não se arreceie de aggressão minha. Quero conservar as mãos limpas.

Recife, 5—12—903.

Raymundo Faria Neves.

BRÉSIL--NOEL

Magestosa e Bellissima Exposição

BRINDES PARA O NATAL--ANNO BOM

Inauguração a 7 do corrente

A titulo de admiração pede-se ao ILLUSTRADO PUBLICO uma visita ao

ARMAZEM DO LIMA

1—RUA NOVA—3

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

INSTITUTO AYRES GAMA

TRANSFERENCIA DA FESTA

Por motivo de molestia em um dos alumnos que tem a desempenhar papel muito saliente na festa que devia realizar-se no dia 7 do corrente, fica transferida a referida festa para o dia 12 do mesmo mez.

Recife, 6 de dezembro de 1903.

A. A. Gama.

CURSO DE FERIAS

NO

Instituto Ayres Gama

Alguns professores deste estabelecimento resolveram fazer um curso de ferias para os alumnos que pretendem prestar exames de preparatorios em janeiro do anno proximo, achando-se abertas ás respectivas matriculas.

RUA DO HOSPICIO N. 10

O Heliotrope branco foi creado por Guerlain; desde então, todos os perfumistas seguiram essa formula sem todavia poder penetrar o verdadeiro segredo que os Guerlain se transmittem de pae em filho. O *Heliotrope* de Guerlain como a sua *Verveine*, são ... las Parisienses eleg... não se póde ... ções ... ...sados pe... ...es que sabem que ...gualar estas duas crea...

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

ATTENÇÃO

A *Lanterna Magica* n. 739, de 10 de Agosto do corrente anno, publica o seguinte, debaixo de uma expressiva gravura:

"Sr. Coronel Antunes, preciso que me empreste dinheiro para ajudar esta empresa de....mentiras....

— Sr. Tumé, eu empresto e dou dinheiro em beneficio da caridade: porém para auxilio de suas mentiras: nunca.

Sr. Tumé, os banqueiros estão resolvidos a não dar dinheiro ao sr. Póde falar como quizer, cante e estoure como a cigarra. Elles não emprestam e nem dão dinheiro.

O sr. está perdendo o seu tempo e o seu latim. Cuide n'outra vida, tome o exemplo dos homens serios e cuide nas suas corretagens!!

D'ahi a guerra movida contra o bicho, uma cousa tão enraizada, na alma do povo! Quem não te conhecer que te compre!! O *Diario* deu ha dias, uma prova de quanto vales!!! Oh! parasita!!!

Deixa esta vida Tumé
Saia logo d'esta raia,
Senão você fica
Sendo mesmo: *catraia*.

Oh! parasita damnado!
Oh! explendido corretor!
Deixe de lado, o bicho,
Você é catraia, doutor.

E' melhor jogar-se em bicho do que exercer-se certas funcções como, por exemplo a de corretor; sempre o bicho é uma cousa mais decente, não desmoraliza.

Você bem sabe d'isto e garanto que o publico lhe conhece perfeitamente. Se não emendar a mão, ouvirá mais algumas verdades.

(*Continuarei*)

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda de recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

BLOCKS e Calungas de varios gostos para folhinhas de desfolhar—grandes e pequenos—para 1904; *Livros em branco e copiadores* de todos os tamanhos, para commerciantes e particulares; *Tintas, lapis, pennas, lacres, pinceis* e pegadores para papeis em grande profusão e dos melhores fabricantes; *impressões* nitidas executadas na nova typographia da antiga Livraria Laemmert,—unica agencia dos codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**, onde tambem se recebe incumbencias para fornecimento de machinismos, typos, etc. etc., para montagens de officinas graphicas. Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e faz-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de ... frasco, a rubrica do ... —como ... ... autor S. Soares

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Traveller, para Parahyba e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 7 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas do dia.

Panamá, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De S. Paulo, para Brandão.

Linhas bôas.

Veneravel Ordem 3.ª do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro convido aos irmãos desta Veneravel Ordem á comparecerem em nossa igreja, pelas 8 horas da manhã de terça-feira 8 do corrente, afim de assistirmos á missa solenne em louvor á Virgem da Conceição.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, em 4 de Dezembro de 1903.

O Secretario,
Arnaldo Olinto Bastos.

British Consular Chapel

The chaplain being absent there will be no Service on Sunday the 6th instant.

Ao commercio e ao publico

Convido ao sr. Francisco Ribeiro de Aranjo a apresentar os documentos que provam legalmente ter o mesmo senhor sociedade commigo e se assim o fizer estarei prompto a satisfazel-o.

Faço esta declaração, não em attenção ao tal socio phantastico e sim ao commercio.

Recife, 4 de Dezembro de 1903.

Arthur Innocencio Ferreira da Silva.

O abaixo assignado avisa ao commercio, que n'esta data vendeu seu estabelecimento á rua Joaquim Nabuco ns. 41 e 43, livre de qualquer onus, ao sr. Romeo de A. e Lima, e quem se julgar prejudicado apresente-se no dito estabelecimento, dentro de trez dias a contar desta data.

Capunga, 3 de dezembro de 1903.

Antonio da Silva Mallez.

Confirmo a declaração suppra.

3—dezembro—903.

Romeo de A. e Lima.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do exmo. sr. Provedor e em obediencia ao que dispõe o § 3.º do art. 17 dos estatutos, convido aos srs. socios desta instituição a se reunirem no proximo domingo, 6 do corrente, ao meio dia, na séde do Hospital, para em sessão d'assembléa geral ordinaria eleger a junta administrativa e commissão de contas para o anno de 1904.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 2 de Dezembro de 1903.

Manoel C. Almeida,
Secretario.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. José Francisco de Souza, a sua armação e utencilios existentes em sua quitanda á rua das carroças n. 29, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Que se julgar prejudicado apresente suas reclamações no prazo de tres dias, a contar d'esta data.

Recife, 3 de Dezembro de 1903.

Pedro Alves Pereira da Silva.

Confirmo a declaração acima.

José Francisco de Souza.

SOLFEJO

Perdeu-se no trajecto do Sertãozinho de Caxangá á Estação, um methodo de solfejo encadernado com uma arte de musica, tendo o nome de Manoel de Barros e de Emilia de Barros. Quem achou póde levar aos seus donos, no mesmo Sertãozinho n. 5, que será gratificado.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

Por ordem do exmo. Presidente da assembléa geral, convido a todos os srs. associados para reunirem-se, em sessão ordinaria, na séde d'esta aggremiação, pelas 12 horas do dia do proximo domingo 6 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da Directoria e elegerem a mesa para o anno social de 1903 e 1904, conforme determina o § 1.º do art. 32.º dos Estatutos.

Recife, 1 de Dezembro de 1903.

Eduardo Augusto d'Almeida.
1.º Secretario.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial em commandita que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua das Flores n. 3 e que girava sob a razão social de José F. de Faria & C.ª

Retira-se o socio Francisco Maia (commanditario) isento de toda e qualquer responsabilidade, ficando o socio Faria responsavel pelo passivo e de posse de todo o activo.

Recife, 3—12—903.

José Florencio Farias.
Francisco Maia.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento ... conforme me permitte a lei.

...e, 26 de novembro de 1903.

Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

Cachorro perdido

No logar Espinheiro fugiu hontem, á tarde, um cachorro branco de raça ingleza (terrier); quem o encontrar e levar ao sitio n. 27, Estrada dos Afflictos será gratificado.

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam que dissolveram amigavelmente, em 30 de Setembro p. p., a sociedade que nesta praça girava sob a razão social de M. Cruz e C.ª, com a «Refinaria Cruzeiro», retirando-se o socio Joaquim Moreira Cruz, livre e desembaraçado de qualquer onus e embolsado de seu capital e lucros; ficando com o estabelecimento o socio Manoel José Ferreira Cruz e a seu cargo o activo e passivo da referida firma que continuará com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 3 de Dezembro de 1903.

Joaquim Moreira Cruz.
Manoel José Ferreira Cruz.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que comprou ao sr. Antonio Baptista de Souza a sua merceeria á rua de Santa Cruz n. 5 A, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado com a presente declaração queira apresentar-se no prazo de trez dias a contar d'esta data.

Recife, 1 de dezembro de 1903.

Antonio da Silva Rezende.

Confirmo—*Antonio Baptista de Souza.*

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber o 7.º dividendo de suas acções, relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado a razão de 8% ou 11$200 por acção, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife 28 de novembro de 1903.

Attenção

Declara-se em tempo que o predio n. 127, da rua Visconde de Albuquerque que está annunciado para ir hoje em praça, por dividas á Fazenda, não tem razão de ser, porquanto os consenhores do referido predio nada devem.

Acautelem-se os interessados.

Recife, 4 de Dezembro de 1903.

Os consenhores.

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

Esperança

O Campos em sua agencia á praça da Independencia 31 a 37, tem os afortunados bilhetes do natal, em 3 sorteios, 95 contos por 10$000. Que pechincha!!

Pagamento de fóros

Os abaixo assignados, de novo convidam os proprietarios das casas sitas ás ruas: Assumpção, Domingos Theotonio, São José, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Pescadores, Forte, Padre Floriano, Jardim, Christovão Colombo, Marcilio Dias, Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, Lomas Valentinas, Carroças, Coronel Suassuna, São João, Dique, Tobias Barretto, Antonio Henrique, Largo do Mercado, Pateo de São José, Travessa dos Martyrios, Travessa de São José, Travessa do Peixoto, Travessa do Monteiro, Travessa do Forte, Becco dos Peccados Mortaes, Becco do Marisco, Becco da Penha, Becco do Lima, Becco do Vinagre e Praça do Capitão Villarim; todos na freguezia de São José, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, se entenderem com seu advogado o dr. José Ozorio de Cerqueira, no escriptorio á Praça 17 n. 73, sobre o pagamento dos fóros e laudemios findos de 1886 para cá, sob pena de se proceder judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1903.

Firmino Alves Curado Vidal.
Francisco Eduardo Cunsello de Miranda.
D. Aldonça Maria da Conceição.

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões,

Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue.

Pelo phosphoro que contem, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

7 F

Liberdade

Foi posto em liberdade o sr. Firmino Alves Curado Vidal, fidalgo com grandeza, brazão de armas e morgado de São Sebastião, por ter reconhecido o dr. delegado de policia que os seus titulos eram verdadeiros, sendo, portanto, injustos os commentarios feitos sobre a sua prisão em diversos jornaes desta capital.

(Transcripto da *Gazeta* de 29 de Março de 1892.)

ACÇÕES DA COMPANHIA DE OLINDA

Compra-se acções a 300$000 na rua do Crespo n. 23

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES—FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Folhinha-Laemmert

PARA 1904

EM 25 QUALIDADES

A Folhinha Laemmert é a melhor e mais exacta que

se publica e tem excitado numerosas imitações.

ACHA-SE á VENDA em TODAS as LIVRARIAS, LOJAS de PAPEL e ARMARINHOS.

Comp. Typogr. do Brazil
Rua dos Invalidos n. 93
Rio de Janeiro - End. Telegr.: TYPOS-RIO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103$814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96$266 SULFATO DE MAGNESIA 3$266

A mais ... Exigir sobre o letreiro. Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

OURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: ERGOTINA

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

Curso de ferias a funccionar em dezembro e janeiro.

Estão abertas as matriculas.

Pagamento adiantado.

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

ANNUNCIOS FUNEBRES

Julia de Magalhães Coelho

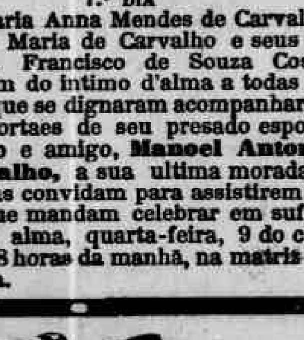
SEGUNDO ANNIVERSARIO

Francisco Caraciolo de Magalhães Coelho, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, pelo repouso eterno de sua estremecida mãe, sogra e avó, **Julia de Magalhães Coelho**, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Manoel Antonio de Carvalho

7.º DIA

Maria Anna Mendes de Carvalho, José Maria de Carvalho e seus filhos, Francisco de Souza Costa, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, irmão, tio e amigo, **Manoel Antonio de Carvalho**, a sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio á sua alma, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.



Manoel Antonio de Carvalho

SETIMO DIA

Maria Anna Mendes de Carvalho, José Maria de Carvalho e sua mulher, Alexandrina Rubin de Carvalho e filhos, capitão de fragata Frederico Kiape da Costa Rubin, bacharel Luiz Gomes Monteiro de Mello e sua mulher Maria Christina de Carvalho Monteiro de Mello, João Rubin de Carvalho e sua mulher Rosa da Cunha Carvalho, Francisco de Souza Costa, agradecem do intimo d'alma ás pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, irmão, cunhado, tio e amigo Manoel Antonio de Carvalho, á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem ás missas que, em suffragio á sua alma, mandam celebrar, na matriz da Boa-Vista, na quarta-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã.

LEILÕES

LEILÃO

Da alvarenga «S. Joaneira» que comporta 1200 saccos de assucar, podendo ser examinada desde já, junto e perto da ponte Buarque de Macedo, onde se acha fundeada.

Quarta-feira, 9 de dezembro

A'S 11 HORAS

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 55

EM CONTINUAÇÃO

Mesões e bancadas para collegios, carteiras, armarios, mesas, camas, 1 espelho oval dourado, 2 caixões com chaminés e muitos outros artigos existentes no mesmo armazem.

2.º LEILÃO

DE PREDIOS E TERRENO

Por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos.

A SABER:

Um terreno sob n. 19 A, na travessa Sete de Setembro, na freguezia da Bôa-Vista, todo murado, com portão de madeira na frente, tendo o mesmo terreno outra frente, que dá para a rua do Hospicio, existindo neste umas casinhas de madeira, cobertas de telha, medindo de frente 28 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento de rua á rua, pertencente á executada, viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Uma casa n. 318, sita á rua Imperial, freguezia de S. José, pertencente ao executado Francisco José Martins da Costa.

Uma casa n. 15, no largo dos Coelhos, com boas accommodações pertencente á executada, E. Egolim.

Uma casa n. 11 á rua velha de Santa Rita, pertencente a Domingos Antunes Villaça ou Adriano Pereira da Luz.

A 3.º leilão:

Duas casas ns. 6 e 8 á rua da via-ferrea, ambas de tijolo, pertencentes á executada Apolinaria de Jesus Monteiro.

Duas casas ns. 2 e 4, na travessa do Cypriano, freguezia de S. José, ambas pertencentes ao executado Francisco Maria de Paula.

Quarta-feira, 9 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro no Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatados ou reformadas até a vespera do leilão, na

Sexta-feira, 11 de Dezembro

A'S 11 HORAS

43864	45506	45638	45729	45774	45817
44241	45511	45644	45731	45775	45818
45173	45512	45645	45733	45777	45825
45174	45526	45646	45735	45778	45826
45185	45539	45650	45738	45780	45829
45237	45540	45655	45748	45781	45830
45285	45559	45657	45749	45782	45836
45292	45570	45661	45750	45783	45837
45342	45581	45673	45751	45785	45839
45363	45582	45674	45752	45786	45840
45431	45583	45675	45755	45787	45855
45436	45584	45681	45756	45789	45860
45443	45589	45682	45757	45790	45862
45450	45599	45687	45760	45791	45869
45454	45601	45691	45762	45793	45870
45455	45605	45692	45763	45796	45873
45464	45608	45696	45764	45797	45877
45472	45617	45699	45765	45799	45881
45474	45620	45701	45766	45800	45882
45481	45626	45706	45767	45801	45883
45493	45633	45709	45768	45811	.....
45494	45634	45710	45769	45812	.....
45495	45635	45713	45771	45813	.....
45503	45636	45722	45772	45814	.....
45505	45637	45726	45773	45816	.....

ANNUNCIOS MARITIMOS

Lugar nacional *Ninita*

Presentemente neste porto segue nestes poucos dias para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para completo da carga, trata-se com o consignatario

LUIZ AMORIM SILVA

4—Rua da Companhia Pernambucana—4

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PORTO ALEGRE

E' esperado do norte no dia 6 de dezembro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 10 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **AACHEN**, é esperado da Europa até o dia 6 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **BONN**, é esperado do sul até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

Rua do Commercio n. 48 1º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH** é esperado da Europa até o dia 6 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ALUGA-SE—o 1.º andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

AMA—precisa-se de uma para serviços leves em casa de pouca familia, na rua da Detenção n. 17, 1.º andar.

AMA—precisa-se de uma que saiba andar com uma criança de 2 mezes, na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

ALUG. O-SE casas, ruas do Cotovello n. 139, Socego n. 54, Caminho Novo n. 149, teem agua; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o palludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

A pessôa que hontem pediu uma governante de meia idade póde tratar na rua do Alecrim n. 62.

AMA: precisa-se de uma para cozinhar, no pateo do Mercado n. 19, loja.

ALUGA-SE por preço muito commodo uma grande propriedade á rua do Visconde de Albuquerque n. 85, murada com terrenos e casas de habitação. A tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego, sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua da Cruz do Recife n. 44, caiado e pintado por 35$000; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE-SE uma boa casa por preço razoavel á rua de Vidal de Negreiros n. 168. A tratar na rua da Imperatriz n. 46.

ILEGÍVEL

EDITAES

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber a quem interessar que, nesta data e de conformidade com o § 1.º do art. 34 da Lei n. 416 de 5 de julho de 1899, foram eleitos em sessão dos Concelheiros e seus immediatos em votos, os eleitores que teem de constituir as mesas eleitoraes na eleição a realizar-se no dia 7 de dezembro proximo vindouro, para Governador e Vice-Governador do Estado.

Outro sim, declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado, ás 10 horas da manhã, na secção respectiva em duas cedulas, sendo uma rotulada — Para Governador e outra rotulada — Para Vice-Governador; devendo cada uma de ditas cedulas conter apenas um só nome.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1.ª secção

Funccionará no edificio da casa da ordem do extincto arsenal de marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos — Dr. Augusto da Costa Gomes.
José Izidoro de Abreu.
João de Barros Santiago Ramos.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Supplentes.— José Gomes de Mattos e Silva.
Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.
Antonio Manoel Pereira.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade (andar terreo) onde deverão votar os eleitores da lettra A.

Effectivos.—Antonio Carlos Ferreira.
Antonio G. R. Pinto de Souza.
Arthur Urbano da Lapa.
Alfredo dos Santos Almeida.
Alfredo da Silva Ramos.
Supplentes.—Adolpho Lins Vieira.
Antonio Salustiano de Lemos.
Aprigio Zacharias Selva.

3.ª secção

Funccionará no Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra B, até a lettra E, inclusive.

Effectivos.—Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Eustaquio Antonio Gomes.
Alvaro da Silva Freire.
Alfredo Motta.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Supplentes. — Abelardo dos Santos Almeida.
Antonio Augusto da Fonseca e Silva.
Antonio dos Santos Pinto.

4.ª secção

Funccionará no edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I inclusive.

Effectivos.— Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento.
José Rufino Climaco da Silva.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
Joaquim José de Abreu.
Gustavo Alberto de Britto.
Supplentes. — Francisco Gomes de Oliveira.
Francisco Marques da Trindade.
Francisco Augusto da Fonseca e Silva.

5.ª secção

Funccionará na casa do jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João B. Pinheiro Junior.

Effectivos. — José Braz da Conceição e Silva.
José da Silva Ramos.
José Dias Alvares Quental.
João Fernandes da Costa.
José Gonçalves de Barros.
Supplentes.—José de Souza Cordeiro.
José Bruno Vilella.
José de Oliveira Mello.

6.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

Effectivos.—Luiz de França Temporal.
Leonardo Juvelino Selva.
Manoel Feitosa de Lima.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Dr. Manoel Carlos de Gouveia.
Supplentes.—Marianno de Figueirôa Faria.
Joaquim do Rego Cavalcante.
Manoel Fernandes Pimenta.

7.ª secção

Funccionará no Instituto Archeologico á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel José da Costa Primo.

Effectivos.—Manoel Joaquim Baptista.
Alferes Taciano de Britto.
Marianno Gonçalves do Rego Barros.
Manoel Alves Pimentel.
Manoel Norberto do Nascimento.
Supplentes.—José Luiz Gonçalves Penna.
Manoel Theodoro da Silva Gomes.
José Alves Pimentel.

8.ª secção

Funccionará na escola estadual, á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Joaquim Gomes Junior, até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Pedro Barretto de Menezes.
Silvino Gomes Porto.
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
Victoriano de Aragão Ebla.
Supplentes.—Salvador Gonçalves Brega.
Vicente de Oliveira Lima.
Vicente Ferreira Lustosa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

9.ª secção

Funccionará na estação da Estrada de Ferro de S. Francisco, (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar os eleitores da lettra A.

Effectivos.—Alfredo Wauthier de Souza.
Affonso Freitas das Chagas.
Antenor dos Santos Pinto.
Affonso Uchôa de Gusmão.
Arthur Candido de Drummond.
Supplentes.—Antonio Joaquim da Silva Junior.
Antonio Germano dos Santos.
Agnello Dias Vidal.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua Coronel Suassuna n. 148 (1.º andar), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra B até a lettra E inclusive.

Effectivos—Major Cleomenes Lopes de Siqueira.
Ermirio Augusto de Souza Lima.
Coronel Elpidio José da Silva Azevedo.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Eusebio Pinheiro de Mendonça.
Supplentes—Euno Eutropico dos Prazeres.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Armando Jorge de França.

11.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, á rua Vidal de Negreiros n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I inclusive.

Effectivos—Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante.
Glycerio Coelho do Espirito-Santo.
Guilhermino Paes Barretto.
Francisco Felix Valois.
Francisco de Souza Nogueira.
Supplentes—Godofredo Porfirio Guerra.
Geroncio da Silva Salles.
Francisco Demetrio Paes Barretto.

12.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira, á rua Vidal de Negreiros n. 67, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra J até e nome de João Pereira de Abreu.

Effectivos—Capitão Ernesto Xavier dos Santos.
José Luiz Affonso Ferreira.
José Juventino Salles Pontes.
José Cardeal Soares.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior.
Supplentes—João Carlos Mendes.
Joaquim José Malveira Alves.
Joaquim José de Miranda.

13.ª secção

Funccionará na estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João Primo Gomes da Silva ate o fim da lettra N.

Effectivos—Bacharel José Marianno Carneiro Leão.
Ernesto da Silva Miranda.
José Valerio da Silva Guimarães.
Manoel Calixto de Barros Dutra.
Manoel Figueira da Silva.
Supplentes—Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Manoel Firmino de Barros.
Capitão Manoel Tavares Guedes Manjerona.

14ª secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias, á rua Oitenta e Nove n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Major Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Joaquim Elias Sá e Luna.
Seraphim Correia de Araujo.
Sebastião Barretto de Mello Rego.
Samuel Othon da Camara Pimentel.
Supplentes—Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Pedro Affonso de Figueiredo.
Pedro Bezerra de Oliveira Baduem.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

(1.º DISTRICTO)

15.ª secção

Funccionará no paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Antonio Eliziario da Silva.

Effectivos—Major Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Arthur A. Bahia da Cunha.
Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Adolpho Bessoni de Almeida.
Antonio Pedro de Azevedo.
Supplentes—Joaquim Laurenio dos Prazeres.
Antonio Augusto de Amorim Garcia.
Antonio José Lins Caldas.

16. secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Arthur Teixeira Bastos, até a lettra C inclusive.

Effectivos—Antonio Gomes Leal.
Rodolpho Honorio Serpa Brandão.
Arthur de Amorim Garcia.
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Aggeu Cesar de Andrade.
Supplentes—Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Canuto Sergio de Faria,
Antonio Alipio de Souza Ribeiro.

17.ª secção

Funccionará na escola Propagadora, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra D até o fim da lettra F.

Effectivos—Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Dr. José Mario da Silva Freire,
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Delmiro Sergio de Faria.
Supplentes—Eladio Xavier Faustino Ramos.
Francisco da Costa.
Flavio José dos Santos e Silva.

18.ª secção

Funccionará na escola Felippe Camarão á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o nome de José Joaquim de Lima.

Effectivos—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho.
José Teixeira Coimbra.
Tertuliano Pires de Assis.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvolho Junior.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Supplentes—Julio Cesar Cardoso Ayres.
José Firmino Ribeiro.
Hermes Dias Fernandes.

19.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua Velha n. 48, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Olympio Ferreira de Almeida até o nome de João José Pereira.

Effectivos—Godofredo de Abreu e Lima.
Arthur dos Santos Oliveira.
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Izaias de Carvalho Luna.
Antonio Alves Villela.
Supplentes—João Rodolpho Poggy.
Antonio de Albuquerque Mello.
Justino Casado Lima.

20.ª secção

Funccionará na escola estadual da professora d. Amelia Pires Galvão, á rua Gervasio Pires n. 18 (esquina da rua da Conceição), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jacob Roberto de Faria até o nome de Joaquim Gonçalves de Mello.

Effectivos—Dr. Lauro Castello Branco.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Abilio Victor.
José Agapito Maciel.
Antonio Cesar de Andrade.
Supplentes—José da Penha Bezerra de Menezes.
Joaquim Alves de Souza Magalhães.
João Abdon Lins de Carvalho.

21.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Luzia Stepple, á rua Visconde de Goyanna n. 30, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Antonio dos Santos Chaves até o nome de Marcos Alonso Fontanha.

Effectivos—Dr. João Coimbra.
Malaquias Gonçalves da Rocha.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Manoel Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
José Marinho Vaz de Oliveira.
Supplentes—Manoel Silvino da Silva.
Manoel de Alcantara Velho Barretto.
Laurentino Gonçalves de Azevêdo.

22.ª secção

Funccionará na escola do professor Romualdo Navarro, á rua Visconde de Albuquerque n. 110, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Ramos da Cunha até o nome de Praxedes Ferreira Cavalcanti.

Effectivos—Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Urbano José de Lima,
Affonso Honorato Bastos.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Bartholomêo S. Wallace Meira de Vasconcellos.
Supplentes—Henrique Fabio de Barros Almeida.
José Antero de Medeiros Furtado.
Antonio Prescilliano de Barros Marinho.

23.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Boa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Porfirio Mendes Martins até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Dr. Olynto Victor.
José de Azevedo Maia e Silva
Victoriano Borges Pereira.
Antonio Rodrigues Villares.
Serafim Victor de Miranda.
Supplentes — Pedro Affonso Moreira Temporal.
Telemaco Cavalcanti de Mello.
Victorino Archins do Rego Faria.

(2.º DISTRICTO)

24.ª secção

Funccionará na casa n. 17 á travessa João Veiga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José dos Santos Oliveira.

Effectivos—Henrique Palmeira.
Alberto Pires Galvão,
Alcebiades Marques Buarque Lima.
Francisco Monteiro da Rocha.
Pedro José Mendes.
Supplentes — Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Estevão Pedro Fernandes Paes.
Francisco Damião dos Santos.

25.ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Francisco do Rego Rangel Sobrinho até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Heliodoro José da Silva.
José Antunes de Oliveira.
José Candido de Miranda Leitão.
Joaquim Luiz Rabello.
Supplentes—Manoel Theotonio da Costa.
Vicente Duarte de Castro.
André Mentor da Costa.

FREGUEZIA DA GRAÇA

(1.º DISTRICTO)

26.ª secção

Funccionará na escola do professor Braga, á travessa da Baixa-Verde, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A ate a lettra F. inclusive.

Effectivos — João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Antonio Lins Caldas.
Antonio Aquilino Campos.
Ulysses Pernambucano de Mello.
José Cavalcanti de Souza Campos.
Supplentes—Argemiro Motta.
Antonio Marques O. Ramos.
Alfredo Lopes Ferreira.

27.ª secção

Funccionará na rua das Pernambucanas n. 23, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o fim da lettra J.

Effectivos—Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Emilio Nunes da Silva.
Oscar Pereira Vianna.
Antonio Machado Rios Palva.
Supplentes—Sebastião Cavalcanti de Albuquerque Lins.
José Semeano das Mercês.
Alfredo Gonçalves da Silva.

28.ª secção

Funccionará na casa n. 12 á rua das Creoulas, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até a lettra Z inclusive.

Effectivos —Dr. Alberto de Oliveira Coêlho, Francisco Nogueira de Mello, Quilidonio Lins Caldas, Ermirio José Francisco de Souza, João Pereira de Lima.
Supplentes—Rodolpho de Albuquerque, Manoel Gentil da Costa Alves, Matheus Eugenio Peixoto.

2.º DISTRICTO

29.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcante Uchôa, á rua Nunes Machado n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos — Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Felippe Henrique Girão, Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, José Bernardo da Cunha, Antonio de Albuquerque Machado.
Supplentes — Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros Junior, Francisco Medeiros, Aquilino Reges Pessôa Guedes.

30.ª secção

Funccionará na escola estadual Padre Ribeiro, na Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de José Lopes Ferreira Guimarães.

Effectivos — Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, João Paulo Regueira Pinto de Souza, Manoel Tertuliano Ferreira Gomes, Adolpho Machado Botelho, João Francisco Gonçalves Orém.
Supplentes — Jovino Cavalcanti de Albuquerque, Leonidas Eustaquio Cardoso, Manoel Bento Alves de Mello.

31.ª secção

Funccionará no theatro da Encruzilhada de Belém, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Barbosa Aguiar até o nome de Miguel de Souza Soares.

Effectivos — José Nicoláo Ferreira Gomes, Adolpho Silvino Baudel, Melchisedeck Tavares de Mello, Miguel Annes, Victor Augusto Soares de Avellar.
Supplentes — Severino Ferreira Tavares, Pedro Americo Pinheiro Chagas, Manoel Semeão Soares de Oliveira.

32.ª secção

Funccionará na escola municipal de professora d. Amelia Carmelina de Souza Albuquerque, á estrada de Belém n. 7 J, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Alves de Lima até a lettra Z inclusive.

Effectivos — Dometrio José de Albuquerque, João Francisco de Souza, José Lins da Silva, Julio Pimentel de Amorim, Avelino Francisco Alves.
Supplentes — Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos, Pedro Rogerio de Oliveira Baduem, João Claudio de Sant'Anne.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º DISTRICTO

33.ª secção

Funccionará na escola estadual do professor Eleutherio do Espirito Santo á estrada dos Remedios n. 74, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.

Effectivos — Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior, Arthur R. Nogueira Lima, Americo Campos de Medeiros, Francisco Miguel da Silva Fragoso, David da Silva Freire.
Supplentes — Francisco de Paula Franco, Ignacio de Barros Wanderley, Antonio Lopes Peixoto.

34.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Felippa Heliodora Cavalcante Uchôa no largo de Paz n. 88, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra Z inclusive.

Effectivos —Augusto Jungman, João Marinho Falcão, Antonio Joaquim de Sá, Joaquim Euthymio de Mendonça Poggy, Juvencio Coêlho da Costa.
Supplentes — José Domingues Vianna, Francisco Candido de Mendonça, Alfredo de Oliveira Costa.

2.º DISTRICTO

35.ª secção

Funccionará na casa n. 33 á estrada dos Remedios onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Zeferino de Salles Menezes.

Effectivos — Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Demetrio Cardoso de Mello, Antonio Barbosa Cordeiro, José de Moraes Gomes Ferreira, Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
Supplentes - Bernardino Pereira Vianna, José Felix dos Santos, Antonio Francisco de Moraes.

36.ª secção

Funccionará na escola da professora Donatilla de Menezes Amorim, á rua do Bemfica (Magdalena), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João do Rego Barros até a lettra Z inclusive.

Effectivos — Leoncio Quintino de Castro Leão, Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, José Themaz da Silva Guimarães, Luiz Manoel de França, Manoel de Barros e Silva.
Supplentes — Otilio Justiniano de Siqueira Varejão, Oswaldo Lins Cavalcanti Pessôa, Affonso Borges Uchôa.

PERES

37.ª secção

Funccionará na casa n. 62 B, no logar Areias, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.

Effectivos — Augusto da Silva Neves, João Anteportam de Salles Meneses, Innocencio Correia Mala, José da Silva Lordello, Francisco Solano de Sá.
Supplentes—Manoel Menezes Albuquerque, João Baptista da Silva Caetano José de Barros.
José da Silva Lordello.
Francisco Solano de Sá.
Supplentes—Manoel Menezes de Albuquerque.
João Baptista da Silva.
Caetano José de Barros.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

38.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte, na Casa Forte n. 25, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos—Bacharel Julio Clemente de Faria.
Arthur Napoleão do Rego Barros.
Arthur de Barros Campello.
Pedro José Carlos Maia.
Antonio José de Souto.
Supplentes—Antonio Moraes da Costa.
Camillo José Domingues.
Affonso Lopes Ferreira.

39.ª secção

Funccionará na casa n. 2, no Arrayal (Casa Amarella) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome do bacharel Julio Clemente de Faria.

Effectivos—Henrique Ladislau da Silva Araujo.
Lino de Abreu Cerqueira.
Clodoaldo Aristeu da Rocha Pereira.
Severiano Correia dos Santos.
José Eugenio Pereira da Cunha.
Supplentes—Francisco Marinho da Costa Alves.
Gustavo N. Furtado de Mendonça.
Joaquim José de Almeida.

40.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Izabel H. Cavalcanti (no Monteiro n. 4), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Gomes de Mattos e Silva até o nome de Miguel Ferreira Alves.

Effectivos—Dr. Manoel Henrique Cardim.
João do Rego Barros.
Luiz Figueirôa de Farias.
José Ignacio da Silva Santos.
José Mathias da Costa.
Supplentes—José Ayres de Castro Accioly.
José Leite Rodovalho,
José Getulio de Amorim.

41.ª secção

Funccionará na casa da professora d. Venustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Dias do Nascimento até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Manoel Alfredo Marinho do Passo.
Orestes Teixeira de Miranda.
Luiz dos Santos Aguiar.
Manoel Rodrigues Lima.
Adolpho Cabral Rapouso da Camara.
Supplentes—Manoel Menezes Correia de Araujo.
Manoel Marques dos Santos.
Manoel Ferreira dos Santos Braga.

FREGUEZIA DA VARZEA

42.ª secção

Funccionará na escola Pinto Damaso, no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de João Bernardino de Lima.

Effectivos—Dr. José Cavalcante Paes Barretto.
Celerino Pedro de Araujo.
Fernando Cavalcante d'Albuquerque Lins.
Augusto Francisco do Couto.
Antonio de Miranda da Silva Fragoso.
Supplentes—Florentino Rodrigues Campello.
Francisco Chrispiniano da Costa.
Bellarmino Correia da Silva.

43.ª secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior, na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Francisco de Lima até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Joaquim Claudio Pereira Junior.
José de Castro Paes Barretto.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Wenceslau de Carvalho Paes de Andrade.
Joaquim Pereira dos Santos.
Supplentes—Laurindo Rodrigues Campello.
João Henrique de Oliveira Barros.
Trajano Rodrigues Campello.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrevi, aos 27 de novembro de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

O cidadão Vicente Ferreira Nobre Pelinca, vice-presidente em exercicio da presidencia do concelho municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 416 de 5 de julho de 1899, o concelho em sessão especial de hoje, elegeu as mesas eleitoraes das novo secções deste municipio, que têm de assistir as eleições de Governador e Vice-Governador do Estado, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª secção

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias; votarão os eleitores das lettras A a E.

Effectivos — Alberto da Silva.
Mario Gonçalves Ferreira.
Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Alberto da Silva Leal.
Henrique Fabio de Barros Almeida.
Supplentes — Antonio Barbosa Ribeiro.
Alfredo da Costa Carvalho.
Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção

Rua 27 de de Janeiro n. 27, escola da professora estadual d. Laura Galvão Raposo; votarão os eleitores das lettras F a I.

Effectivos—dr. Manoel de Almeida Bello.
João Baptista da Silva Mangulinho Junior.
Hortulano Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Orlando da Silva.
Miguel da Silveira Tavora.
Supplentes — Francisco Xavier Pereira da Silva.
Francisco de Salles da Silva Braga.
Franco Emilio Manoel Ribeiro.

3.ª secção

Rua de S. Bento n. 39, escola da professora municipal, d. Maria Helena; votarão os eleitores da lettra J.

Effectivos — João Ferreira Monteiro.
Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa.
José Antonio Baptista de Souza.
Ismael Henrique de Almeida.
José Guilherme Cezario de Mello.
Supplentes — Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Alves de Mello.
José Gomes da Silva.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio em que funcciona a prefeitura; votarão os eleitores das lettras L e M.

Effectivos — dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier.
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
Themistocles Joaquim Madeira.
Francisco Gregorio de Barros Almeida.
José Marques da Silva Mangulinho.
Supplentes—Mario Figueira de Menezes.
Manoel Pinto de Barros.
Manoel das Mercês Pinto.

5.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 26, escola da professora municipal d. Hermina Mafra; votarão os eleitores das lettras N a Z.

Effectivos.—Dr. José Francisco de Barros Almeida.
João Clementino Montarroyos.
Manoel de Souza Lopes.
Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante.
Edmundo de Assis Rocha.
Supplentes. — Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade.
Salustino Alfredo de Souza.
Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

6.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe; votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos.—Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Major João Joaquim Francisco da Silva.
Capitão Antonio Agricio da Costa Gomes.
Capitão João Gomes dos Santos.
Tenente Antonio Pedro de Barros Cavalcante.
Supplentes.—Manoel Barbosa Diniz.
Antonio Francisco Pereira.
José Antonio Diniz.

7.ª secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão; votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos.—Alfredo Ramos de Lima.
Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.
Alfredo Peixoto.
João de Souza e Mello.
José Vieira de Mello.
Supplentes.—Prescillo Pires.
Veridiano Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Tolentino.

8.ª secção

Rua Nova de Paulista n. 70; votarão os eleitores das lettras A a L.

Effectivos.—Custodio José da Silva Pessôa.
Antonio Ribeiro e Silva.
José Affonso de Menezes Lyra.
Eloy Lopes Ferreira da Silva.
Miguel de Barros Lins.
Supplentes.—Leonardo Lopes Pessôa.
Alfredo Agostinho de Mello.
Estevão Alves de Faria.

9.ª secção

Rua do Commercio de Paulista n. 2; votarão os eleitores das lettras M a Z.

Effectivos.—Amaro Accioly Ramos.
Antonio Getulio Rolim.
Elysio Pereira Borges.
João Narciso Filho.
João Cardoso de Lima.
Supplentes. — José Justino Gomes da Silva.
José Eufrosino Bezerra.
João Alves de Moura.

Outro sim, convido aos eleitores para comparecerem cada um em suas secções, no dia 7 de dezembro vindouro, pelas 9 horas da manhã, afim de darem os seus votos, que deverão constar de duas chapas, sendo uma rotulada «Para Governador» e outra para «Vice-Governador» tendo cada uma um só nome.

E para constar mando que seja o presente afixado na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicado pela imprensa.

Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria, escrevi em 27 de novembro de 1903.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca.

EDITAL

DECIMA URBANA E TERRENOS BALDIOS

Cobrança do 1.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar, da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios não edificados ainda que murados, á razão de 600 reis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 reis nos suburbanos no perimetro da decima do Recife, impostos estes relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Collecta com o augmento de 10 %

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, por intermedio d'esta Repartição, contra a collecta da citada classe.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O chefe de secção,
Manoel de Campos.

—

Classe a que se refere o edital supra: CLASSE N. 35—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou extrangeiro—Taxa 13:000$000 com o augmento de 10 %.

Contribuintes:

Ernesto Gomes, rua Paulino Camara n. 8	210$000
Augusto Hermenegildo Pedroza, rua Dr. Feitosa n. 31	210$000
Francisco Gomes, rua Dr. Feitosa n. 22	210$000
Eleuterio José dos Santos, rua Duque de Caxias n. 18	210$000
Antonio Lourenço Pedroza, rua Dr. Feitosa n. 21	390$000
Manoel Francisco Pedroza, rua Dr. Feitosa n. 10	390$000
João da Fonseca, rua Dr. Feitosa n. 27	490$000
José Pereira Guimarães, rua Dr. Feitosa n. 12	490$000
Guilherme Ferreira da Cruz, travessa das Cruzes n. 10	490$000
José Ricardo da Costa, rua Domingos J. Martins n. 14	490$000
Theodoro Bentezeu, rua Dr. Feitosa n. 32	580$000
Augusto Cavalcanti, rua das Trincheiras n. 50	730$000
Augusto Honorato Miranda, rua Dr. Feitoza n. 23	1:010$000
Braga & C., rua Duque de Caxias n. 1	1:150$000
Vianuto de Souza Raul, largo Barão de Lucena n. 26	1:150$000
Barbosa Fonseca & C., rua Dr. Feitosa ns. 34 e 36	1:150$000
Silveira Pinto & C., rua Barão da Victoria n. 57	1:250$000
Ramos & Silva, rua Barão da Victoria n. 47	1:250$000
Eustaquio Carminondes, rua Dr. Feitosa n. 43	1:150$000
João Leite, rua Barão da Victoria n. 54	1:300$000
Total	14:300$000

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto, faço publico aos interessados e para inteira observancia o dec. n. 4817 de 8 de abril de 1903.

Veda expressamente a construcção de curraes de peixe, devendo os actuaes ser demolidos no prazo estatuido no presente decreto:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que os curraes ou cercados de peixe sobre embaraçarem a navegação, concorrem de concomitancia com outras causas para o solevamento do solo submarino, portanto, prejudicam a conservação dos portos, rios, lagoas, etc;

Considerando ainda que taes armadilhas, quer constituidas nos termos do artigo 2.º do decreto de 27 de fevereiro de 1861, quer em profundidade superior á que é alli prescripta, sendo nocivas á conservação das especies mais apreciadas, difficultam o desenvolvimento da nossa riqueza ichthyologica;

Considerando, finalmente, que os curraes, sendo concedido, por via de regra, a individuos estranhos á vida do mar, afastam da concorrencia no mercado os verdadeiros pescadores, que teem o onus de servir a patria, quando sorteados para semelhante fim; decreta:

Art. 1.º Fica expressamente vedada a construcção de curraes ou cercados de peixe.

Art. 2.º Os actuaes curraes serão demolidos logo que finde o presente anno, correndo a despesa por conta dos seus donos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de janeiro, 8 de abril de 1903, 15.º da Republica.

(Assignados) Francisco de Paula Rodrigues Alves, Julio Cesar de Noronha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 2 de dezembro de 1903.

De ordem do exmo. sr. dr. Prefeito d'este municipio, faço publico que a 10 do corrente termina o prazo concedido pela lei n. 364 de 10 de setembro ultimo, para o pagamento, sem multa, de dividas referentes a exercicios anteriores, mesmo d'aquellas que já estejam em juizo, e que, exgottado esse prazo, serão as respectivas contas cobradas executivamente.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO

Concurso

De ordem do sr. administrador interino dos Correios de Estado, faço publico que, durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta 1.ª secção a inscripção para o concurso aos logares de praticantes de 2.ª classe.

Na forma do disposto no § 3.º do art. 394 do Regulamento vigente os candidatos deverão exhibir certidão de idade que prove terem de 18 a 30 annos e attestado de bôa conducta, vaccina e robustez physica.

O concurso versará sobre as materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive:

De accôrdo com o § 7.º do citado art. 394, os candidatos não classificados no ultimo concurso só poderão concorrer depois de um anno da data do mesmo concurso.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 27 de novembro de 1903.

O amanuense,
Olympio Galvão.

COMMERCIO

5 de Dezembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, do valor realizado de 260$0 0 a 275$000 cada uma.

Na bolsa venderam-se:

18 e 10 Acções da Companhia de T. U. do Recife a Olinda e Beberibe.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-a até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$200 a 4$600
Crystalizados	a 4$200
Demeraras	a 3$200
Brancos	3$400 a 3$900
Somenos	2$800 a 3$000
Mascavados	1$900 a 2$000
Brutos seccos	1$800 a 1$900
Brutos mellados	1$500 a 1$600
Retames	a 1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 580 a 600 a canada, conforme o grão, devido á falta de vapores para conduzir este genero.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$300 e de 40 grãos a 1$350 a canada, devido á falta de vapores para conduzir este genero.

Algodão

Cota-se a 15$500 os 15 kils. sem constar negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$040 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 840 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. a 90 réis. Mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, vendida de 6$500 a 6$700.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes, de 28 de novembro a 5 de dezembro de 1903.

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 22$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, (subiu) 10$.
Banha americana, kilo 1$800.
Bacalhau, (liquido) 39$.
Batatas francezas 1/2 caixa 8$500.
Idem allemães, 7$.
Cebolas, uma caixa 30$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.º ord., 15 kilos, (subindo) 8$.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 9$.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 9$500.
Idem Moka, 15 kilos, 13$.
Idem lavado, 15 kilos, 13$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$300.
Cravo da India, kilo 2$.
Cerveja preta Machen, 24/2—26$.
Idem Franciscana 60$.
Figos. Ha falta, 22$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 9$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 105$ a 120$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Portugueza lb. 2$500.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo 3$900.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 777 réis.
Massa idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Passas, 18$ e 20$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite «Felizardos», grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo 2$400.
Sabão, kilo, (liquido) 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio, pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, de 360$ a 400$.
Idem Collares «C. Beirão», decimos 55$.
Idem do Porto engarrafado, diversas qualidades e preços, desde 22$ a 150$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos 7$ a 10$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 8$500 a 13$.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 7 a 12 de Dezembro de 1903.

Assucar branco, kilo	220
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	285
Algodão em rama, idem	950
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	120
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagos de mamona, kilo	130
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, ipem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	970
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	140
Feijão, idem	170
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	085
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagos de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 5 de Dezembro de 1903.

Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Panamá*, para Liverpool: Joaquim L. de Barros, 90 barricas 1800 abacaxis.
No vapor norueg. *Skuld*, para N. York: João J. de Mello & C., 182 saccos 13650 kils. de assucar mascavado.
Henry Forster & C., 6000 saccos 432000 kils. de assucar mascavado, 1140 saccos 85500 kils. de bagas de mamona e 829 saccos 49740 kils. de café.
No vapor allemão *Halle*, para Bremen: Neesen & C., 100 fardos 15300 kils. de algodão em rama e 1000 saccos 75000 kils. de caroços de algodão.
Amorim Irmãos & C., 170 saccos 12560 kils. de algodão em rama.
No vapor inglez *Byron*, para Nova York: Iona & Krause, 25 fardos 4390 kils. de pelles com cabellos.
No vapor inglez *Panamá*, para Liverpool: A. Ommundsen, 5 barricas 200 abacaxis.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Iris*, para Pará:
Loyo & C, 40 saccos 3000 kils. de assucar branco.
Francisco R. da Silva & C., 1 cx. calçados.
Alfredo Borges, 50 saccos 3750 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 14 barris 1148 lits. de aguardente.
Julio Barbalho, 4 barricas 360 kils. de gomma de araruta.
H. da Silva Loyo & C., 158/2, 125/4, barricas e 270 saccos 40705 kils. de assucar branco.
Manoel Castano, 30 saccos 3000 cocos.
Para Ceará:
Pereira Pinto & C., 2 pipas e 3 barris 1436 lits. de alcool.
No vapor nacional *Itatiaya*, para Porto Alegre:
Gomes Ferreira & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
J. O. Almeida & C., 5 cxs. 429 duzias de pares de meias de algodão.
Taborda & C., 850 saccos 60750 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
Miranda & Amorim, 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.
Domingos Soriano, 6 cxs. 240 kils. de perfumarias.
No vapor nacional *Jaboatão*, para o Rio de Janeiro:
Silva Gulmarães & C., 58 saccos 4333 kils de algodão em rama.
Neesen & C., 350 saccos 30200 kils. de algodão em rama.
No vapor nacional *Marajó*, para Pará:
Fonseca Irmãos & C., 500 cxs. 6000 kils. de sabão.
Para Ceará:
Amorim & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos:
Amorim Silva & C., 50 saccos 3000 kils. de milho e 3 cxs. 189 kils. de doce.
Pestana dos Santos & C., 20 pacotes 240 kils. de doce.
Para Pará:
Amorim Silva & C., 40/2 barricas 2470 kils de assucar branco.
Para Obidos:
M. Ferreira Leite & C, 10/2 barricas 700 kils. de assucar refinado, 60/2 e 20/4 barricas 6300 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Porto Alegre*, para Victoria:
Alfredo Borges, 170 saccos 10200 kils. de assucar mascavado.
Luiz A. Silva, 50 saccos 3000 kils. de assucar mascavado.
Para Bahia:
Antonio Cruz & C., 2 toneis 1200 lits. de alcool.
Para o Rio de Janeiro:
Joaquim L. de Barros, 200 saccos 20000 cocos.
Luiz A. Silva, 30 pipas 15000 lits. de aguardente, 13 pipas 8150 lits. de alcool e 50 saccos 3000 kils. de milho.
Pinto Alves & C., 50 saccos 3000 kils. de assucar branco e 1150 saccos 69000 kils. de assucar mascavado.
Para Florianopoles:
Amorim Irmãos & C., 100 saccos 6000 kils. de assucar demerara e 100 saccos 6000 kils. de assucar branco.
No hiate *Euclydes*, para Natal:
M. Souza & C., 170 canos de barro.
Na barcaça *Talisman* para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1125 kils. de sabão.
Pela Estrada de Ferro Sul para Maceió:
Joaquim G. Dias, 1 cx 34 kils. de vaquetas.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:
F. A. Cardoso & C., 15 ancoras 600 lits de vinho de fructas, 5 cxs. 45 lits. de gazosa, 6 cxs. 48 lits. de genebra e 3 cxs. 72 lits. de cerveja.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Iris*, entrado em 3 e consignado a Pardo Vieira.
Amostras 1 vol. a Narciso Maia & C, 1 a Martins & Rodrigues, 1 a Rodrigues Lima & C, 1 a J. Alves de Mello.
Armarinho 1 cx. a Pereira Carneiro & C, 2 a L. Coimbra & C, 1 a Pedro Netto, 1 a M. G. da Silva, 2 a Pedro Antunes, 1 a M. S. Lima, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a M. F. da Silva, 1 a P. Carneiro Lins.
Arreios 1 cx. a J. C. F. Brandão.
Bagres 27 amarrados a Amorim Fernandes & C.
Chapéos 1 cx. a J. Ferreira.
Calçados 1 cx. a J. Ramos Guimarães, 1 a F. R. da Silva & C, 1 a Baptista de Moraes & C.
Café 30 saccos a Costa Filho & C, 45 a Victorino Silva & C, 100 a Loureiro Barbosa & C, 3 a J. Duarte & C.
Drogas 1 cx. a F. Manoel da Silva, 1 a J. da Silva Faria.
Fazendas 6 vols. a Narcizo Maia & C, 1 a Guerra Fernandes & C, 3 a Martins & Rodrigues, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Machado & Pereira, 12 a Rodrigues Lima & C, 1 a Mendonça Santos & C, 1 a J. A. de Mello, 1 a J. Luiz de Mello, 1 a Fernando Silva & C, 1 a A. Costa e Silva, 1 a Manoel Ignacio da Costa, 1 á ordem.
Feijão 200 saccos a Pereira Carneiro & C.
Graxa 230 pipas á ordem.
Gravatas 1 cx. a Virgilio Cunha & C, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a A. C. Baudouin.
Lacre 60 cxs. ao Correio de Pernambuco.
Materiaes 2 cxs. ao Chefe do districto.
Objectos para telephone 1 cx. a Antonio Gonçalves, 1 a F. Torres.
Objectos para telegrapho 10 vols. ao Chefe do districto.
Papel 1 cx. a Constantino Barza, 1 fardo ao agente da Companhia.
Papel pintado 2 cxs. a R. M. da Costa.
Pregos 122 cxs. á ordem.
Tecidos 8 vols. a Constantino Barza, 10 a Fernando Silva & C, 1 a Andrade Maia & C, 1 a Mendonça Santos & C, 1 a Machado & Pereira, 1 a Rodrigues Lima & C, 3 a Dias Loureiro & C, 3 a Gonçalves Cunha & C.
Sebo 8 barricas á ordem.
Xarque 358 fardos á ordem, 335 a Pereira Carneiro & C, 478 a Amorim Irmãos & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Alagoas*, entrado em 4 e consignado a Pardo Vieira.
Artigos para typographia 1 cx. ao *Diario de Pernambuco*.
Armarinho 1 cx. a Virgilio Cunha & C.
Amostras 1 vol. a Mello Irmão.
Café 50 saccos a Victorino Silva & C, 1 a J. Baltar.
Chapéos 1 cx. a J. Ferreira, 2 a Nunes Fonseca & C, 1 a Augusto Fernandes & C.
Collarinhos 1 cx. a M. J. da Silva.
Cigarros e phosphoros 2 cxs. a Almeida & Machado.
Calçados 1 cx. a J. A. Lopes, 2 a J. Lopes & Duarte.
Couros 19 amarrados a Rossback Brothers & C.
Charutos 3 cxs. a Max Drecusler & C.
Folhinhas 1 cx. a Pereira Carneiro & C.
Fumo 40 vols. a Moreira & C, 70 a J. Almeida & C, 15 a Bank & C, 9 a Ferreira Rodrigues & C.
Mercadorias 24 vols. á ordem.
Materiaes para telegrapho 1 cx. ao chefe do districto.
Oleo 72 latas á Capitania do Porto.
Objectos para pharol 2 cxs. ao capitão do Porto.
Peças e pertences 8 á Fortaleza do Brum.
Papel 1 fardo a Bank & C.
Pregos 78 cxs á ordem.
Tecidos 20 vols. a Olintho Jardim & C, 6 a Guerra Fernandes & C, 2 á ordem, 2 a Gonçalves Cunha & C, 1 a Rodrigues Lima & C.
Vinho 5 cxs. a F. Manoel da Silva.

Portos do Sul, vapor nacional *Jaboatão*, entrado em 4 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga da Bahia

Chinellos 1 cx. a S. S. Araujo.
Pipas 49 a J. Pinto Lapa.
Tecidos 5 vols. a J. Luiz Teixeira, 20 a Dias Loureiro & C, 5 a Fernando Silva & C
Toneis de ferro 3 a Louise Paille.
Vinho 3 barris a Borstelmann & C.

Carga de Villa Nova

Arroz com casca 100 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Arroz pilado 200 saccos a Raymundo Seixas, 50 a Dubeux & C, 100 a A. Lopes Machado.
Caroços de algodão 430 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Couros salgados seccos 600 a Jorge Tasso
Fio 10 saccos a Santos da Figueira & C.

Carga de Maceió

Assucar 4 saccos á ordem.
Barricas 20 atados a Albino Britto & C.
Café 4 saccos a Borstelmann & C.
Couros salgados secos 502 a Neesen & C.
Mercadorias 4 vols. á ordem.

Carga de Aracajú

Barricas 57 amarrados á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 4	265.339$865
Idem do dia 5	50.614$432
	315.954$297

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 4	66.220$517
Dia 5:	
Diversos impostos	4.360$642
Exportação	23.279$095
	93.860$254

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 5	1.214$314

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 3	20.952$011
Idem do dia 4	223$104
	21.175$115

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 4 de Dezembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500 a 1$000
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$500
Farinha, 5 litros, de	600 a 700
Feijão, idem, de	1$000 a 2$000
Milho, idem, de	500 a 600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Marajó, do sul hoje.
Panamá, do sul hoje.
Una, do norte hoje.
Porto Alegre, do norte hoje.
Aachen, da Europa hoje.
Prins Eitel Friedrick, da Europa hoje.
Byron, do Sul amanhã.
Orion, de Liverpool amanhã.
Ilamby, do sul a 8.
Rio Formoso, do sul a 10.
Cordillere, da Europa a 10.
Halle, do Sul a 10.
Tamar, da Europa a 10.
Jacuhype, do sul a 16.
Clyde, da Europa a 16.
Navigator, de Liverpool a 17.
Tennyson, de Nova York 18.
Magellan, do sul a 22.
Holosbar, de Fiume a 20.
S. Francisco, do norte a 21.
Magdalena, do sul a 22.
Orissa, da Europa a 26.
Nile, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Dezembro

Liverpool e esc. *Panamá*, hoje ás 12 horas.
Rio e esc. *Porto Alegre*, hoje ás 4 horas.
Nova York e esc. *Byron*, amanhã ás 12 h.
Santos e esc. *Prins E. Friedrick*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Aachen*, amanhã ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 10 ás 12 horas.
Amarração e esc. *Beberibe*, a 11 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 11 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 12 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 16 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 22 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor norueguense *Skuld*, lastro.
Vapor ingez *Tramfield*, carvão.
Vapor inglez *Traveller*, varios generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Luare inglez *Stella*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.

NAVIOS ESPERADOS

Alm, de Nova York.
Meteor, de Savannak.
Empress, de Nova York.

DIA 5. — ENTRADA

Bahia, 22 dias, escuna nacional *D. Maria*, de 160 tons., commandante Manoel da Velha, equipagem 9, carga lastro, ao capitão.

SAHIDAS

Pará, vapor nacional *Iris*, commandante D. Wellington, carga varios generos.
Saint Johns, lugre inglez *Nellie M.*, commandante Th. Ramsey, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagoas*, no dia 4 do corrente:

PARAHYBA—Manoel F. Cunha Junior, 1 sargento, 1 soldado e 1 mulher.
NATAL—Maria C. Dantas da Silva e alferes Pedro Cavalcante.
CEARA—Irmã Noeme, alferes Virgilio A. Borba e H. Shorto.
MARANHÃO — Irmã Figlio, Demosthenes Macedo e Joaquim Teixeira.
PARÁ—Petronilla Eneas de Sá, irmã Salvegerina Parisi, irmã Consetta, Porisi, Frank Garnett, Rocha Mello, Carolina Barbosa Lima, Antonio F. da Silva, Affonso Lobo, sua senhora e 1 filho, Cachuco Mousinho, A. Amaral e d. Olympia Amaral.
MANAOS—Manoel Mathias, João Barretto de Menezes e 1 soldado.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300.000$000
CAPITAL REALIZADO	236.260$000
FUNDO DE RESERVA	15.000$000

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1903

ACTIVO

Accionistas		63:740$000
Emprestimos a funccionarios federaes	185:933$340	
Idem estaduaes	122:448$390	
Idem municipaes	24:181$900	
Idem diversos	31:321$970	363:885$600
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores Depositados		21:150$000
Moveis & Utensilios		10:295$600
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas Contas		49:904$560
CAIXA:		
Em conta corrente no London & River Plate Bank, Limited e em moeda corrente		56:922$180
		596:897$940

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva	15.000$000	
Lucros suspensos	3.897$250	18:897$250
Carteira Economica		23:544$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	9:430$000	
Idem c/ aviso. e a prazo fixo	4:740$000	
Conta de peculio	110:589$850	124:759$850
Diversas garantias		55:840$000
Diversas contas		71:651$640
Seguros de vida		1:219$900
Dividendos ns. 1, 2 e 3 saldo a pagar		985$300
		596:897$940

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Dezembro de 1903.

J. A. Pereira de Lyra, director gerente.
Joaquim R. C. Magalhães, contador.

ILEGÍVEL